FUNDADORES
H. D. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario S. S. CARQUEJA
Telephs.: no Porto, 22 e 23, em Lisboa, 208—Central
End. telegr: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua do Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone 21
Impresso em machina rotativa com papel da
Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

ANO LXVI—NUMERO 288

PREÇO DA ASSIGNATURA Portos trimestre, 1$500 réis Lisboa, provincias, Hespanha, trimestre, 1$750.—Africa Occidental e Oriental, semestre, 3$000.—Brasil, semestre, 3$000 réis.—Restante America do Sul e paizes da União Postal Universal, semestre, 4$500. — Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO — 20 réis no proprio dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Fazem-se em harmonia com as tabellas, adoptadas na administração do jornal.

Terça-feira, 23 de dezembro de 1919

NOTAS POLITICAS

Oiro e politica—N'um apologo—A nossa illusão—Nova receita—O doente—A preoccupação unica—A causa do mal—A reforma dos partidos politicos—Como tem de fazer-se—As ideias de Ostrogorski—O que succede em Portugal—Esboçam-se ligas dentro dos partidos—O que deve esperar-se d'ellas.

Anda meio mundo á procura de oiro e, porque o oiro não apparece, a politica baralha-se, perturba-se.

Faz-nos lembrar uma passagem do bello apologo dialogal de D. Francisco Manoel de Mello, «Escriptorio Avarento», em que se mettem na controversia o *portuguez* (antiga moeda), o *dobrão*, o *cruzado* e o *vintem*, fallando assim o *portuguez*:

—Finalmente, já não sei que vos diga: Alli me comprou um clerigo velho, a quem os medicos tinham receitado que bebesse agua cosida com oiro, para lhe alegrar o coração e confortar a natureza; fez-se dar o primeiro fervedouro, e, como por conselho ou antojo de um amigo (tal como elle) se persuadisse que eu me gastava qualquer coisa, por razão do fogo no cosimento, se resolveu que queria antes morrer que desfazer o seu dinheiro e fez depressa sua vontade, deixando-me com outra caterva a outro velho, seu irmão mais velho e mais avarento ainda que elle que, sem filho nem herdeiro, de outra coisa lhe não servimos que de apoquentar-lhe os dias da vida com temores e ciumes de que o vento nos levasse do seu poder...»

Todos nós por ahi andamos a suppôr que o nosso similhante é mais feliz do que nós, porque tem oiro e até—quem sabe?—faz com oiro cosimentos e, afinal, averigua-se que ninguem tem oiro ou, se o tem, sabe-o guardar a sete chaves.

D'esta maneira, faltando a todos o precioso meio de *alegrar o coração e confortar a natureza*, no expressivo dizer do apologo de D. Francisco Manoel de Mello, a nossa situação monetaria torna-se de cada vez mais embaraçosa.

Nos velhos tempos, ainda havia medicos que para taes casos receitassem *agua cosida em oiro*; agora, apparece apenas quem receite *dieta e mais dieta*, em tudo e em todos os casos, qual a dieta absoluta dos velhos tempos.

E' coisa certa e sabida que o limite de tempo em que póde supportar-se a dieta absoluta val de 4 a 8 dias, sendo menor esse limite para as creanças. Foi por isso, com certeza, que os medicos das finanças não receitaram ao velho Portugal dieta absoluta; mas apenas privação de determinados alimentos.

E o pobre doente lá vai, anemico e alquebrado, tirando energias das antigas forças, dizendo mal dos medicos e da medicina, tanto mais quanto é certo não ser a therapeutica applicada aos seus achaques identica á que, lá por fóra, no estrangeiro, está sendo applicada, em circumstancias identicas.

E, segundo a philosophia do velho proloquio que estabeleceu as relações entre a falta de pão em casa e os ralhos e a razão de portas e dentro (*Em casa onde não ha pão, todos ralham e ninguem tem razão*) todos ralham, havendo apenas uma entidade que não ralha, nem se ralas: E' a politica.

Para essa tudo corre ás mil maravilhas: Se não ha pão, arranjam-se papelinhos, chamados *notas*, e augmenta-se o numero e capacidade dos empregos publicos. Para ella, para a politica, tudo corre bem; todos os expedientes servem.

A unica coisa que a preoccupa é domina é: Manter-se no poder, ou subir ao poder. Mais nada!

Tem dado que pensar aos que se preoccupam com estas coisas, a razão por que se a politica segue tão errada orientação, a despeito dos agudos espinhos que hoje devem apressar as cadeiras do poder.

Um mero acaso levou-nos a descobrir a razão por que assim succede. Não pretendemos privilegio de invenção, por isso que a outrem pertence, verdadeiramente, a descoberta.

Pensando bem, chega-se á conclusão de que, no fundo, os partidos politicos, em Portugal, não são, fundamentalmente, na republica, coisa diversa do que eram na monarchia. São os continuadores dos mesmos costumes politicos, dos mesmos habitos, dos mesmos vicios.

Sendo assim, como poderia esperar-se que em Portugal a politica partidaria fosse coisa diversa do que era em outros tempos, tanto mais quanto é certo que hoje entram em jogo poderosos elementos dissolventes, de toda a ordem?

Ora, escudados no aphorismo do grande critico que foi Sainte Beuve—*A verdade, só a verdade!* e sem nos revestirmos de mau humor atrabiliario de Alceste, vamos encontrar a solução do problema n'um livro com o suggestivo titulo de «A Politica de Amanhã».

N'esse livro archiva-se a opinião de que *os partidos politicos deveriam reformar-se, depois da guerra*, por isso que uns tinham esgotado já os respectivos programmas, antes da guerra, e outros tinham visto desmentidas certas hypoteses que haviam proclamado como se fossem certezas incontroversas.

A reorganisação nova dos partidos, diz o auctor, tem de presidir uma razão dominante que assim se resume: *A necessidade de viver ha-de trazer ao primeiro plano problemas e soluções que pareciam destinadas ao labor lento e paciente dos Institutos.*

Para realisar esse vasto proposito, tem de haver uma reorganisação, em que a logica ha-de preponderar e em que um criterio novo ha-de surgir, inspirado mais na economia politica do que na ideologia politica.

Para tanto conseguir, deixará de haver *whigs* e *tories*, como ficou havendo, ininterruptamente, desde velhos tempos, chocando-se constantemente: Ao lado dos partidos, ou em logar d'elles, haverá agrupamentos com objectivo limitado, constituindo uma especie de liga, com um programma ou profissional, ou corporativo, á margem da grande politica.

Estas ideias são, na sua essencia, as que Ostrogorski formulou, n'uma sua obra notavel.

Sendo certo que os partidos politicos tombam para a hegemonia, para o clientelismo, as ligas politicas estão destinadas a contrabalançal-os pela *contradicção* aos processos d'elles e pelo *estimulo* á iniciativa d'elles.

Volvendo os olhos para o nosso Portugal e passando do campo das abstracções para o das realisações praticas, observamos que os partidos politicos não se reformaram depois da guerra, como a formula de Ostrogorski impunha.

Houve, é certo, a fusão de alguns partidos politicos; mas essa fusão não representou, verdadeiramente, uma reforma, porque não alterou processos politicos, não creou nova orientação politica, não accomodou a politica ás nossas necessidades politicas e sociaes.

Foram, a bem dizer, grupos—*sotaques* lhes chamam os francezes—que se alargaram ou cerraram fileiras; nada mais.

Percebe-se, *pelo que anda no ar*, que os partidos não correspondem ás exigencias da vida nacional e, por isso, perdem de prestigio, dia a dia.

Perante a magna questão da nossa depressão impotavel, dentro dos partidos militantes lavra o descontentamento dos proprios partidarios. Porquê? Porque os partidarios que sentem mais agudamente os effeitos d'essa depressão, reconhecem a insufficiencia e a incompetencia com que essa questão está sendo tratada pelos partidos.

Esses paraduros formam como que *ligas*, á maneira das de Ostrogorski, dentro do proprio partido—ligas de descontentes, ligas de revoltados.

N'estas circumstancias, do que a politica se occupa não é de resolver questões, para normalisar, nê mais curto praso possivel, a vida nacional: E' de vêr se consegue aguentar-se no poder, ou tirar a elle.

Demonstra inconsciencia, é certo, porque não tem competencia, nem dispõe de decisão para resolver os problemas pendentes, sobretudo o problema monetario; mas não é a inconsciencia, ha tempo tempo, a principal caracteristica da politica portugueza?

Observando bem, as ligas politicas começam a esboçar-se dentro dos partidos. Oxalá as instiguem sempre um proposito generoso e patriotico que os partidos não souberam seguir na monarchia e não conseguiram adoptar na republica.

O acrobatismo do poder fascinou-os e... perdeu-os!

INTERIOR

BRAGA, 21.—Na Associação Commercial effectuou-se hontem, á noite, a annunciada sessão de homenagem, promovida pela classe d'aquella considerada collectividade, á memoria do snr. dr. Arthur José Soares, que fôra presidente da assembleia geral e um dos mais esforçados e intelligentes cooperadores na obra de transformação e engrandecimento d'esta cidade.

Perante uma assistencia escolhida, que enchia o vasto salão, assumiu a presidencia o snr. Lopes dos Reis, que expôz o fim da sessão e se referiu, em termos elogiosos, á obra do saudoso extincto.

O snr. Manoel Bento de Carvalho foi convidado a descerrar o retrato do homenageado, depois do que—tendo entrado na sala o snr. dr. Domingos Pereira—foi s. exc.ª convidado a assumir o logar de honra.

O distincto bracarense fallou demoradamente do snr. dr. Arthur Soares e da sua obra, que marca o inicio dos melhoramentos de Braga, fazendo-o em termos calorosos, repassados de sentimento e admiração pelo bello caracter do pranteado extincto, e apontando-o como um exemplo a seguir para todos os que quizerem ser uteis a esta terra.

Salientou tambem os seus notaveis serviços como director do Banco do Minho e em tão brilhante papel na creação da succursal de Lisboa, tendo ainda palavras de justo louvor para o Banco do Minho, um dos principaes estabelecimentos bancarios da nossa terra.

O snr. dr. Francisco Pinheiro Torres, distincto medico da Associação Commercial, fez depois o elogio do dr. Arthur Soares, em phrase primorosa, sentimental, descrevendo a sua biographia, a sua vida de estudante em Braga e em Coimbra, onde foi laureado em direito, a sua profissão de advogado, de delegado, os seus serviços como administrador d'este concelho e o quanto fez pela sua terra, sendo a alma de todos os melhoramentos até á quéda do extincto regimen. O valor intellectual do dr. Arthur Soares avulta na sua entrada para o Banco do Minho, ponto culminante, diz, da sua vida.

Entrando para alli sem bagagem financeira, elevou esse estabelecimento ao grau de um dos primeiros do paiz. Muito considerado entre os financeiros, trabalhou denodadamente para abrir novos mercados, fundando a succursal em Lisboa, e sendo um dos principaes inspiradores do Banco Colonial Portuguez.

Sentimos que o espaço nos não permitta um mais desenvolvido extracto do discurso do snr. dr. Pinheiro Torres, que foi muito applaudido e terminou, dizendo, voltando-se para o retrato do saudoso morto: «Arthur Soares, ficas ahi bem n'esse logar.»

Ainda voltou a fallar o snr. dr. Domingos Pereira e o illustrado presidente da Associação Commercial, snr. José Antonio da Cruz, que fez os agradecimentos officiaes a todos os que contribuiram para o brilhantismo da justa homenagem.

Noticiario

O NATAL DOS POBRESINHOS

Boas-Festas desejamos de pessoas das nossas relações e amisade, pedindo-lhes que retribuam-nos o nosso cumprimento por esta forma.—CONTRIBUAM PARA O NATAL DOS POBRESINHOS

E. S.	$03000
Manoel Borges Magalhães	500
J. T. Pinto Vasconcellos, Limitada	10$000
Fortunato Cardoso da Costa Guimarães e familia	5$000
A. Monteiro Filhos	5$000
Claudino Romariz Sobrinho	1$500
A. M. F. e filhos	1$000
J. M. P. C.	500
A. C.	5$000
Alexandre S. P. Lopes Martins	10$000
Joaquim José Luiz de Sousa	5$000
Francisco Soares Peixoto	5$000
Joaquim Mendes da Cunha	500
Francisco Correia de Mesquita Guimarães	500
D. Julia Carolina de Carvalho e D. Laurentina Augusta de Carvalho	1$000
Transporte	103$000
	383$500

O Natal dos pequeninos

MAES! EM NOME DA VENTURA DE VOSSOS FILHOS, DAI BRINQUEDOS PARA O NATAL DAS CREANCINHAS POBRES!

Muitas pessoas caridosas têem accorrido ao nosso appello, entregando ao *Commercio do Porto* brinquedos, que são já em numero de 188, destinados ás creancinhas pobres.

Dos differentes temos a registrar mais os seguintes:

Maria Regina de Almeida Miranda.

Idá, Noemia e menino Arthur.

Certamente ainda hoje virão mais brinquedos, para que ámanhã possam ser muitos os pequenitos que sorrirão, de contentes.

BENEMERENCIA

Do generoso anonymo J. C. recebemos a quantia de 60$000 réis para ser distribuida da seguinte fórma: 25$000 para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres, como se vê da subscripção, de um menino que no mesmo Asylo realisou a sua primeira Communhão; réis 10$000 para as Creches *O Commercio do Porto*; 10$000 para tuberculosos da freguezia de S. Nicolau; e 15$000 para pobres soccorridos pelo nosso jornal.

—Do anonymo J. A. R. recebemos a quantia de 5$000 réis para distribuirmos por pobres tuberculosos protegidos pelo *Commercio do Porto*.

—O snr. Francisco Maria da Silva Soares enviou-nos 5$000 réis para dividirmos por pobres inscriptos nas listas de *O Commercio do Porto*.

Honra seja aos benemeritos que tanto bem espalham.

Regedoria do Bomfim

O soldado Luiz da Silva, n.º 524 da 3.ª companhia do regimento de infantaria 31, tem de apresentar-se immediatamente n'esta regedoria.

Recenseamento eleitoral

Todos os eleitores inscriptos no actual caderno do recenseamento eleitoral do Bomfim, que hajam mudado de residencia, deverão participar esse facto na séde da junta (rua do Bomfim), até ao fim do corrente mez, a fim de não serem eliminados.

Commercio do Porto Illustrado

BRINDE DO NATAL

Mais um mensageiro amigo, o habitual precursor da proxima Festa do Natal, acaba de fazer o seu apparecimento; e, como todos os excellentes companheiros dos outros annos, o nosso novo Numero do Natal faz honra aos seus antecessores pelas bellas galas de que vem ataviado.

E' litterariamente e artisticamente distinctissimo para prender galhardamente o fim a que visa: constitue, de facto, um delicado brinde de festa e não menos uma delicada offerenda de cumprimentos e felicitações ás pessoas affeiçoadas. E serão vejá-se da resenha que passamos a fazer d'esse Numero da Natividade, executado pelo processo do chromotypia e agora sahido das officinas do *Commercio do Porto*.

A CAPA

POR VELLOSO SALGADO

Pertence ao illustre pintor Velloso Salgado, um dos primeiros da nossa phalange brilhante de artistas, a Virgem com o Deus Menino que decora a capa do nosso Numero do Natal. De um cuidado e bem traçado desenho, sahientam-se brilhantemente n'esse trabalho adequadissimo á festa da Natividade, n'um fundo azul ferrete, as duas figuras esbeltas do quadro, de feições insinuantes, animadas de expressão e de vida. Realça de uma maneira accentuada este trabalho, o tom alegre do colorido, em que a disposição das côres contribue n'uma perfeita harmonia para o destaque do conjuncto.

OS PRESENTES DO MENINO JESUS

DE ROQUE GAMEIRO

Muito galante o trabalho artistico d'esta pagina do presente Numero do Natal, uma aguarella formosissima de Roque Gameiro, o inspirado e talentoso artista tão distincto no seu genero de famosas illustrações em edições luxuosas. Uma mãe, uma filhinha e um filhito, constituem um delicado quadro: as creanças em extase na presença das prendas que, na sua ingenuidade infantil, crêem terlhes deixado o Deus Menino, emquanto elles dormiam o somno dos anjos; e a mãe cheia de grande goso de os vêr gosar tanta riqueza de brinquedos. E' lindo, na verdade, pelo inspirado do pensamento, pelo gracioso do desenho e pela garridice do colorido.

OS VIRIATOS

(Conto)

POR HENRIQUE LOPES DE MENDONÇA

(Illustrações de Alberto de Sousa)

Pertence ao illustre pintor Velloso Salgado, um dos primeiros da nossa phalange brilhante de artistas, a Virgem com o Deus Menino que decora a capa do nosso Numero do Natal. De um cuidado e bem traçado desenho, sahientam-se brilhantemente n'esse trabalho adequadissimo á festa da Natividade, n'um fundo azul ferrete, as duas figuras esbeltas do quadro, de feições insinuantes, animadas de expressão e de vida. Realça de uma maneira accentuada este trabalho, o tom alegre do colorido, em que a disposição das côres contribue n'uma perfeita harmonia para o destaque do conjuncto.

A VELHA

(Quadro separado)

POR COLUMBANO

Este quadro é um extraordinario trabalho de Columbano, o mestre Columbano, como o denominam entre si os artistas portuguezes. Os seus trabalhos são verdadeiras preciosidades e cotam-se n'um alti simo valor. E' a reproducção de uma das suas notaveis telas o *quadro separado* d'este Numero do Natal. Consta de uma figura de velha, com que a expressão do rosto senil, de uma fidelidade flagrante, exprime uma exhuberancia de vida, de uma verdade resaltante. Ha, sobretudo, a notar n'esse trabalho de glorioso pintor, o effeito do claro-escuro, pela riqueza do colorido. Tal é resumidamente o quadro de mestre Columbano.

CREPUSCULO

POR VIANNA DA MOTTA

(Illustração de Manoel Rodrigues)

A composição musical que acompanha o nosso Numero illustrado d'este anno, é escripta pelo grande pianista e brilhante compositor Vianna da Motta.

E' nome que diz tudo sobre o que será o valor do «Crepusculo», evidentemente um brinde destinado a despertar o enthusiasmo dos executantes.

Para a capa d'esta composição contribuiu Manoel Rodrigues, habilissimo desenhador, com uma vistosa phantasia colorida, de tons crepusculares, perfeitamente em harmonia com a designação da musica.

Album da industria

Apresenta-se distinctamente esta parte demonstrativa do desenvolvimento das nossas industrias, como bem se sufere, n'este album, dos edificios e bellas installações das casas e empresas que se fizeram representar no nosso Numero do Natal. São interessantes essas illustrações, que testemunham o denodado esforço das nossas industrias, cuja importante laboração já manufactura productos que rivalisave com os congeneres lá fóra fabricados. Incontestavel é, por isso, o apreço d'este album.

Secção de publicidade

Escusado é encarecer o valor d'esta secção annunciadora, destinada a existir permanentemente, n'este Numero commemorativo da Festa das familias. E' muito util, sem duvida, para quem haja de fazer escolha de qualquer das infinidade de artigos mencionados nos annuncios insertos n'ella, que são de especialidades as mais variadissimas e copiosas. Será incessantemente lido nas salas em que o *Commercio do Porto*-Illustrado figurará, sendo assim como que um guia seguro no seu genero, sobretudo para as donas de casa.

Aos artistas

E' justo registrar aqui o nosso merecido elogio aos artistas que contribuiram com os seus apreciaveis meritos para o lustre d'este Numero do Natal. Cabem os melhores encomios a esses trabalhadores das officinas do *Commercio do Porto*, versados nos novos processos de reproducção graphica e que habilmente se houveram para a realce d'esta publicação illustrada.

Misericordia do Porto

Os snrs. Francisco Soares Peixoto e Joaquim José Luiz de Sousa, por intermedio do vogal da meza da Santa Casa da Misericordia, snr. Joaquim José Pomar, deram entrada no cofre da instituição com 10$000 réis cada um, para serem distribuidos, em esmolas de 1$000, por pobres envergonhados, por occasião do Natal.

Embarcações de pesca

No Departamento Maritimo do Norte foi affixado o seguinte aviso, do qual se deu conhecimento:

«Nos termos das disposições legaes vigentes, é expressamente prohibido ás embarcações nacionaes, com matriculas de pesca, entrar em portos estrangeiros.

Se, em virtude de força maior, tiverem de a elles arribar, devem os mestres dar cumprimento ao artigo 136.º do Regulamento Consular Portuguez, de 24 de dezembro de 1908, que obriga os mestres das embarcações portuguezas que chegarem a portos estrangeiros a apresentar os papeis das respectivas embarcações á auctoridade consular portugueza, dentro de 24 horas, depois de fundearem n'aquelles portos.

Aos contraventores são applicadas as respectivas sanções legaes.»

Defeza de these

Na Faculdade de Medicina do Porto deu-se hontem these de doutoramento o novo medico snr. dr. Antonio José Felix Alves Junior, que dissertou sobre «Pleurisias gripaes», obtendo a classificação de distincto, 16 valores.

Ao acto presidiu o snr. dr. Maximiano Lemos, sendo arguentes os snrs. drs. Alberto de Aguiar e Almeida Garrett e vogaes os snrs. drs. Lourenço Gomes e Teixeira Bastos.

Irmãsinhas dos Pobres

Para o prestimoso Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres, recebemos os seguintes donativos:

Elvira de Sousa Correia Barbosa	5$000
Anonyma B. C.	2$500
Anonyma J. C., do mesmo Asylo agradecida á sua primeira Communhão	2$500
Transporte	1:368$000
	1:378$000

O decreto sobre cambios

SEMPRE NA MESMA!

Na espectativa de que se reconsidere no grave erro praticado com a publicação do decreto n.º 6263, que provocou, por uma forma absurda, influir nos cambios, os negocios continuam paralysados.

As exportações que, como o *Commercio do Porto* tantas vezes tem observado, se deveriam facilitar e animar por todas as fórmas, são sujeitas a restricções inadmissiveis.

Aonde nos conduzirá tanto absurdo?!

REUNIÃO DE EXPORTADORES DE VINHOS

A's 3-30 da tarde de hontem reuniu, na sala das assembléias geraes da Associação Commercial, o commercio exportador de vinhos do Porto, para, independentemente das providencias adoptadas pela propria Associação, tratar dos inconvenientes graves occasionados aos exportadores de vinhos pela execução do decreto 6:263, na parte que lhes diz respeito.

Presidiu á sessão o snr. A. Cálem Junior, secretariado pelos snrs. Valente Perfeito e Frank Yeatmann.

O snr. presidente expôz ao auditorio o esforço e os contratempos provenientes do decreto das cambiaes com relação ao ramo da exportação de vinhos, convidando quem quizesse usar da palavra a emittir a sua opinião a tal proposito.

O snr. Xavier de Souza Leitão, referindo-se á inexequibilidade do decreto em discussão e á inutilidade de o criticar conscienciosamente, propôz que se telegraphasse desde já ao governo, insistindo pela revogação d'aquelle decreto, especialmente no que se relaciona com o ramo exportador. Achava tambem de bom conselho representar-se, depois, aos poderes publicos, detalhando, um a um, todos os embaraços creados aos exportadores pela applicação do mencionado diploma, mas como se proclamava para breve uma crise ministerial e a presente época do Natal impedia que fosse immediatamente a Lisboa uma commissão especial encarregada de levar essa representação ao governo e de, com elle, se entender em definitivo, mantinha, como mais acertado, o alvitre da expedição urgente de um telegramma ao gabinete actual.

—O que se não póde—concluiu o orador—é estar n'esta agalha inexplicavel e altamente onerosa, que já dura ha mais de quinze dias.»

O snr. Manoel Pestana da Silva, pedindo a palavra para uma explicação, declarou ter desconhecido que se realisava aquella reunião, visto haver regressado, pouco antes, da capital, e, portanto, solicitava que o snr. presidente esclarecesse o objecto da ordem do dia.

Satisfeito o desejo do orador, este affirmou manter-se na mesma situação já anteriormente definida, com referencia ao decreto 6:263, pois se recusava a discutir disparates—e o diploma em questão era um amontoado de contrasensos e de inconveniencias, sem discussão possivel.

—De resto — acrescentou—o malfadado decreto está morto por si proprio, envolvendo, talvez, na mortalha, os ministros que o referendaram.»

Alludindo á sua estadia em Lisboa, narrou uma conversa que alli teve a pretexto do momentoso assumpto, e, assim,—disse—mais uma vez se convenceu de que não valia a pena alarcar uma coisa que já está condemnada á morte.

O snr. presidente e o orador trocaram em seguida varias explicações.

Fallaram ainda differentes exportadores de vinhos, taes como os snrs. Carlos Lemos, Valente Perfeito, e, novamente, Xavier Leitão, sendo, por fim, acoselhado, pelo snr. presidente, que se enviasse, sem demora, um telegramma ao governo, pedindo a immediata revogação do decreto 6:263, na parte relativa á exportação de vinhos, e que no dia 26 do corrente, á mesma hora e no mesmo local, se effectuasse uma nova reunião de exportadores, como que o prosseguimento dos trabalhos iniciados, a fim de se tomar conhecimento de quaesquer providencias que, porventura, hajam sido adoptadas pelo governo e de se enveredar por um caminho respeitoso, mas energico, no caso de o governo não acquiescer ás justas reclamações dos peticionarios.

Em face das criteriosas palavras do snr. presidente, a assembleia concordou plenamente com ellas, depois de ter approvado por unanimidade, á excepção do snr. Pestana da Silva, a proposta apresentada pelo snr. Xavier Leitão.

Como nada mais houvesse a tratar, o snr. presidente encerrou a sessão.

—Depois da reunião foi expedido o seguinte telegramma:

«Exc.mo ministro das finanças, Lisboa.—Os exportadores de vinhos da praça do Porto, reunidos expressamente para apreciar as difficuldades e inconvenientes que ao seu commercio acarreta a execução do decreto n.º 6.263 sobre cambios, resolveram instar perante v. exc.ª pela revogação d'aquelle diploma na parte que lhes diz respeito, por annullar por completo toda a exportação, que é a principal origem de entrada de ouro no paiz.

Entre outros inconvenientes, cuja enumeração se não compadece com a natureza de um telegramma, avultam os seguintes: absoluta impossibilidade de entregas dentro de praso fixo de metade do valor da exportação, porquanto parte das transacções são a prasos largos, outras são liquidadas antecipadamente em moeda portugueza, e outras em conta corrente; a morosidade nos despachos pela sua desorinação obrigatoria; a exigencia de prestação de flanças com fiador e testemunhas para cada despacho; divulgação do segredo commercial. Não têem duvida os exportadores em ir pessoalmente perante v. exc.ª expôr minuciosamente todos os inconvenientes e prejuizos resultantes do artigo 4.º e seus paragraphos, quer nos meios de applicação, quer nos fins a que visa. São elles tão evidentes que a classe dos exportadores dos vinhos da praça do Porto espera confiadamente ser attendida na sua justa petição, sob pena de se aggravar ainda a actual paralysação de negocios.

—O presidente, *Anonio Alves Cálem Junior*; os secretarios, *João Valente Perfeito*, *Frank Yeatman.*»

COMO SE FAZ LA' FORA

Para se fazer ideia do modo como na Italia e em França se está cuidando de melhorar a situação cambial, basta lêr as seguintes palavras de uma revista financeira: *Na Italia, como em França, o unico remedio efficaz será uma boa politica financeira, uma boa politica de trabalho e de producção, uma politica, emfim, de restricção do consumo superfluo.*

Em França, trata-se de constituir creditos no estrangeiro, que sirvam de garantia á estabilidade dos cambios.

BOM EXEMPLO

E' pena que no nosso paiz os bons exemplos não frucetifiquem, nas instancias officiaes.

O Commercio do Porto tem apontado a orientação seguida em outros paizes onde a situação cambial soffreu perturbação.

Entre esses exemplos, póde ser invocado, como bem eloquente e significativo, o que nos vem de Hespanha.

Por decreto de 29 de outubro ultimo, foram creadas *Juntas de Cambio*, tanto em Madrid, como nas demais povoações onde as necessidades o exijam, para regular o mercado de cambios.

Não se julgue, porém, que essas *Juntas* sejam constituidas principalmente por funccionarios publicos, como entre nós. Nada d'isso.

São constituidas por tres membros, propostos ao ministro da fazenda pelas Associações de Banqueiros e Bancos do Centro, de Barcelona e do Norte de Hespanha.

Ao definir-se os fins das *Juntas*, não se teve em vista creal-as pelo movimento dos negocios; mas apenas regular as operações, em face das circumstancias occorrentes.

Será missão das Juntas receber as petições para expedir cheques a pagar em moeda estrangeira, justificando-se o cheque ou cheques se applicam a necessidade do peticionario para pagamento de dividas commerciaes contrahidas no estrangeiro para compras de materias primas ou manifestadas, machinismos e artigos de todas as especies, ficando desde esta data prohibida toda a operação a praso com o fim especulativo sobre moeda de baixa cotação nos mercados nacionaes. Excepluam-se, porém, aquellas que tenham por objecto assegurar o preço para satisfazer contratos commerciaes.

D'estas auctorisações as Juntas darão conta semanalmente á direcção geral do thesouro.

As referidas Juntas distribuirão talões de auctorisação, em que conste a quantidade, praso, necessidades do peticionario, classe de moeda e praso liberado. O que receber a auctorisação, ou seja possuidor ou portador, enviará diariamente á Junta um estudo das operações, com as auctorisações que tivesse recebido ou tivessem apresentado, respectivamente.

Para a liquidação das operações em curso sobre moeda estrangeira realisada com anterioridade e que venham a renovar-se, concede-se o praso de um anno, devendo reduzir-se as quantidades de cada liquidação e experimentar nos seis primeiros mezes uma baixa não inferior a 50 por 100.

Em Portugal, infelizmente, só as *innovações* sorriem e os resultados d'ellas vão sendo bem lamentaveis.

TUMULTOS

UNIVERSIDADE DO PORTO

Reuniu hontem o senado universitario, para tratar dos ultimos acontecimentos, resolvendo approvar o seguinte:

«O senado universitario do Porto consigna com o maior desgosto o facto da invasão do edificio por grupos civis armados no dia 15 do corrente mez; reprova o procedimento inqualificavel d'esses agentes, espancando e ferindo o proprio director da Faculdade de Sciencias, diversos alumnos e empregado menor; espera que se tomem providencias para que taes delictos não mais se pratiquem n'esta ou outra Universidade; exprime os seus sentimentos de sympathia e camaradagem com o director da Faculdade de Sciencias, e faz votos para que, tanto elle como as outras victimas de tão selvagens attentados, se restabeleçam em breve.»

Entre outras resoluções de caracter reservado deliberou que se enviasse ás instancias superiores um telegramma de protesto, que foi concebido nos seguintes legmos:

«Tenho a honra de communicar a v. exc.ª que senado universitario, minha presidencia, em sessão extraordinaria de hoje, resolveu apresentar perante v. exc.ª seu vehemente protesto contra assalto a esta Universidade por civis armados, occorrido dia 15 do corrente, ferindo gravemente director Faculdade de Sciencias, alguns alumnos e empregado.»

DR. PAULO FERREIRA

O snr. dr. Antonio Rezende, governador civil do Porto, esteve hontem no hospital da Misericordia a saber do estado do snr. dr. Paulo Ferreira.

DILIGENCIAS POLICIAES

A policia tem continuado com as investigações, tendo sido inquiridos varios empregados da Universidade, nada adiantando, porém, quanto ás aggressões.

Foi tambem ouvido, como dissémos, o tenente de engenharia snr. Rego Monteiro, que declarou não conhecer os aggressores, tendo apenas apanhado um murro. Acrescentou que se encontrava no local por ser alumno da Faculdade Technica, e ter de fazer acto n'aquelle dia.

Foram tambem ouvidos, pelo cabo Almeida, da 2.ª secção da policia de investigação criminal, alguns officiaes da guarda republicana, que presenceram as aggressões.

Os electricos

Ante-hontem, quando o carro de soccorro dos bombeiros seguia em direcção da Areosa, proximo da rua do Cunha, se desviava de um electrico, foi esbarrar-se contra outro electrico que vinha em sentido contrario.

Os dois vehiculos ficaram com avarias.

A zorra electrica n.º 241, guiada pelo guarda-freio n.º 541, quando descia a rua Formosa, pegando de zorro foi esbarrar-se contra o electrico n.º 109, guiado pelo guarda-freio n.º 296, que virava para a rua de Santa Catharina.

Do embate resultou ficarem ambos os vehiculos damnificados.

Na occasião, por ter saltado precipitadamente do electrico, ficou ferida no rosto, indo receber curativo ao hospital da Misericordia, Justina Mesquita de Almeida.

Ante-hontem, de tarde, na rua da Bandeira, em Gaya, ao descer, imprudentemente, de um carro electrico, em andamento, estatelou-se no chão, recebendo varias contusões, o pedreiro Antonio Alves de Almeida, de 24 annos, solteiro, natural de Arouca.

Conduzido pela policia ao hospital da Misericordia foi soccorrido pelo snr. dr. Couto Soares, seguindo depois para casa.

Por incitar á "grève,,

Na rua da Travagem foi presa a tecedeira Maria da Piedade, da mesma rua, por andar a incitar á *grève* os operarios que trabalham na fabrica da firma Monteiro & C.ª.

Recolheu ao Aljube, para averiguações.

Associação de Commerciantes

No proximo domingo, ás 3 horas da tarde, reune a assembleia geral da Associação de Commerciantes do Porto, a fim de resolver o que entenda de conveniente, perante as difficuldades que o decreto n.º 6:263, sobre importação de mercadorias, está causando; discutir e votar o relatorio e contas da gerencia de 1918-1919; e proceder á eleição dos corpos gerentes para o anno de 1919-1920.

Palacio de Crystal

O 2.º Concerto popular

O 2.º concerto popular que ante-hontem se realisou no salão Gil Vicente, chamou ao Palacio de Crystal extraordinaria concorrencia de publico, que com calor applaudiu todos os numeros do programma, aliás primorosamente executados pela orchestra symphonica, proficientemente dirigida pelo snr. Antonio Lopes.

Mantendo uma apreciavel unidade de conjuncto e uma cohesão digna de registro, a orchestra executou com relativo brilho todo o escolhido programma do concerto, salientando-se pelo seu colorido e justeza de interpretação, a rendilhada abertura da «Gruta de Fingal» de Mendelssohn, a selecção de «Rienzi», de Wagner, que teve a esmallal-a o sólo de violino primorosamente tocado pelo distincto artista Joaquim Vieira Pinto, as «Dansas hungaras», de Brahms, a melodia «Un peu d'amour», de Silésu, executada extra-programma, e ainda a brilhante «Rapsodia eslava», de Volpatti que, com os seus rythmos singulares, as suas melodias estranhas e a expressão pictural e descriptiva da sua musica, cheia de vida e côr local, por um remate de adequada scintillancia a todo o concerto.

O numeroso publico dispensou fartos applausos ao director da orchestra e aos executantes, fazendo uma chamada especial ao violinista Vieira Pinto, aliás de todo o ponto justa e merecida.

No proximo domingo, com novo e escolhido programma, realisar-se-ha o 3.º concerto popular da época.

—Após o concerto, a avultada concorrencia de publico que no domingo imprimiu um desusado aspecto de animação e movimento no Palacio de Crystal, converteu em massa para a grande nave, occupando uns as galerias que de repente se povoaram de senhoras, e dirigindo-se outros para o *rink* da patinagem, sendo-se ao redor das mesas onde lhes havia de ser servido o chá. que foi abrilhantado por um terceto.

No espaço livre a meio do *ring*, os elegantes *danseurs* parisienses Mimi-Fritz e Gerardo exhibiram as dansas modernas mais em voga, com manifesto agrado da elegante assistencia que era numerosissima e distincta.

A Arvore do Natal

O Natal será na quinta-feira graciosamente festejado no Palacio, ostentando-se alli uma esplendida Arvore e sendo sorteados pelas creanças mais de 4:000 lindos brinquedos.

Esta tradicional festa do Palacio, que costuma ser visitado n'esse dia por quasi todas as nossas melhores familias, terá ainda outros atractivos, sendo distribuidas aos bébés faltas de um saborosissimo quéque de grandes dimensões, confeccionado no restaurante.

Alfandega do Porto

Ordens de serviço

Para que seja do conhecimento das casas lisoaes a que respeitar e tenha a devida observancia, communico a todos os snrs. empregados d'esta circumscripção aduaneira que, segundo a nota n.º 1.173, L. 9, da 1.ª secção da 1.ª reparuição da direcção geral das Alfandegas, o exc.mo ministro das finanças declarou que, attendo em vista o disposto no paragrapho unico do artigo 320.º do regulamento de 1889, que não ha inconveniente em que os postos de despacho terrestres transfiram para estancias alfandegarias, devidamente habilitadas, mercadorias que os mesmos postos não possam despachar, quando essas estações sejam dotadas com o necessario material de sellagem e usando-se uma carderneta de tres talões, preenchendo-se no posto dois d'elles, um dos quaes devidamente sellado virá com a mercadoria, sob fiscalisação, para a estancia aduaneira do destino, acompanhado pelo talão em branco que será preenchendo, passando recibo e devolvendo-o ao posto expedidor». — Alfandega do Porto, 22 de dezembro de 1919. — O director, *Raul Tamagnini.*

A todo o pessoal d'esta circumscripção aduaneira e em addilamento á ordem de serviço n.º 645, de 5 do corrente, dou conhecimento de que por telegramma de 19 do corrente, da direcção geral das Alfandegas, foi communicado que o exc.mo ministro das finanças dispensa

BAUME BENGUE'

CURA A GOTTA E RHEUMATISMO

A' VENDA

Em todas as pharmacias

Joalheria Reis, Filhos, L.da

239, Rua 31 de Janeiro (Santo Antonio), 239

Compram, pelo maior preço do mercado, pérolas, brilhantes puros e brancos e joias antigas. Não se compram pedras defeituosas.

TRINDADE — *A's 8 1/2 da noite*

1 Symphonia
2 Jorge noivo aggressivo
3 a 10—Atila—Ultima exhibição
(A pedido)

BATALHA — *A's 8 1/2 da noite*

1 Symphonia
2 e 3—*Charlot alfaiate de senhoras*
4 a 9—*O castello maldito*—3.ª jor.
4.ª e 5.ª jorn. *(Estreia)*

Estrellas: A DESTERRADA—4.ª jornada—2 partes
A bailarina mysteriosa—5.ª jornada—2 partes
O castello maldito

11 Symphonia
12 a 17—*O castello maldito*—3.ª jorn.—4.ª 5.ª jorn. *(Estreia)*

A's 10 1/4—1, symphonia
2 a 9—ATILA, ultima exhibição
(A pedido)

A'manhã não se effectuam sessões

Para boas-festas
Commercio do Porto
Illustrado

Quedes, que pede a palavra para fazer algumas declarações, affirma que, ao contrario do que se propala, a camara não tem receio algum nem auctoridade para assustar quem quer que seja a respeito do seu nome.

Diz que ha varias entidades particulares que têem ganho muito dinheiro com especulações em negocio de assucar e acobertadas lisamente com o rotulo de favorecidas pela camara.

O mesmo snr. vereador lê um requerimento apresentado pelo snr. Americo Costa, propondo a camara a entrega de 20 vagões de assucar pelo preço de 660 réis cada kilo (preço da tabella), com a clausula de lhes serem reservados 10 % do assucar para a industria de pasteleria e distillação e outros 10 % para a fabrica de moagem, e diz que o referido genero vinha mal acondicionado, e diz que o referido genero veiu mal acondicionado para o Porto.

A seguir, e sobre o mesmo assumpto, falaram os snrs. dr. Vasco Nogueira, Oliveira Pinto, José Hilario, dr. Sampaio Silva, Santos Henriques, Francisco Antonio Fernandes, dr. Sousa Junior, Dias da Silva, Francisco Castanheira e Antheru de Albuquerque, e, por fim, o snr. dr. Sousa Junior propõe que no proximo dia 20 do corrente se realise uma sessão plenaria apenas para se discutir a questão das subsistencias, conjunctamente com o requerimento e a fim de se pedir ao governo, pelo menos 30 % da sua frota mercante, de proveniencia allemã, para transporte de subsistencias e abastecimento da zona norte.

Como não haja mais assumptos a tratar, e seja quasi uma hora da manhã, o snr. presidente encerra a sessão.

Esclarecimento

Do capitão snr. Barros Basto, commandante da Casa de Reclusão, recebemos a seguinte nota official:

«Carecendo de exactidão a local inserta em varios jornaes d'esta cidade, ácerca de factos occorridos na Casa de Reclusão, informo, para isso devidamente auctorisado pelo snr. general commandante da divisão, que o snr. major da artilharia Faria Leal, não foi encarregado de fazer syndicancia alguma ao estabelecimento penal sob o meu commando, mas umas simples averiguações sobre o facto, tendo já s. exc.ª o general ordenado que se procedesse a auto de corpo de delicto contra o soldado Luiz da Silva o «Calhorda», n.º 884 da 3.ª companhia do regimento de infantaria 31, por ter praticado o crime de insubordinação.—Casa de Reclusão da 3.ª divisão do exercito, 21 de dezembro de 1919.—O commandante, *Barros Basto*, capitão.»

Fallecimentos

Guimarães, 22 — Pelo fallecimento de seu pai, acha-se de luto o negociante d'esta praça snr. Manoel Bernardo Alves. Os nossos sentimentos.

Castello de Paiva, 20 — Falleceu hontem, pelas 10 horas da noite, victima de uma lesão cardiaca, o nosso particular amigo snr. José Duarte da Cunha, da quinta das Lagartas, freguesia de Sardoura, d'este concelho.

Caracter nobre e digno, a sua perda é muito sentida, não só pelas suas qualidades como tambem pelos pobres, de que era um constante protector.

O seu funeral realisa-se ámanhã, na igreja parochial de Sardoura.

A toda a sua familia aqui registramos os nossos sentidos pesames.

Coimbra, 22—Falleceu a snr.ª D. Maria Laura, esposa do negociante snr. Joaquim dos Reis Gomes.

The best New Year card
Commercio do Porto Illustrado

Crime de assassinato

Foi enviado hontem ao 2.º juizo de investigação criminal o processo referente ao assassinato do empregado do hospital da Misericordia, Florido Pinto, crime praticado na rua da Restauração, cerca das 2 horas da madrugada de 28 de abril do anno findo.

Mundanismo

Partiram: Para Evora, o snr. Claudino Romariz. Para Alvarelhos, o snr. Ulysses Alves Costa. Para Santo Thyrso, o sr. dr. Augusto Cesar Pires de Lima. Do Luso para Aguim, a snr.ª D. Marianna Xavier. Para Paris, o snr. visconde de S. João da Pesqueira. Para Ovar, o snr. dr. José Duarte dos Santos. De Alfandega da Fé para Lisboa, o snr. dr. Antonio Manoel Pereira.

—Regressaram ao Porto: Das Caldas das Taypas, o snr. Custodio A. Lemos. De Villa do Conde, o snr. Eduardo de Castro. De Paredes, o snr. Francisco Alves Coelho Villela. De Santa Combadão, o snr. Manoel Alves Correia.

LOTARIA DO NATAL
Extracção, 24 de dezembro
Bilhetes inteiros e fracções—Cautelas de todos os preços.
SOCIEDADES ABERTAS
Não querendo arrepender-se, habilite-se na
Tabacaria Trindade
141, P. da Batalha, 143
Telephone, 2.345

ARVORE DO NATAL
Este anno o *BAZAR VALENTE* é o unico que tem brinquedos de fino gôsto.
Rua 31 de Janeiro, 210

Jardim Passos Manoel
Cinema—Variétés—Concerto
HOJE—A's 8 1/2—HOJE
Grande successo de gargalhada
26 Cães Comediantes
apresentados pelos distinctos artistas
Mr. Muniere e Miss Oloff
NO CINEMA
ESTREIA da 1.ª série em 4 partes do «film»
Erro Funesto
Estrella do quadro
Assignatura da paz com a Austria
Em pleno exito o imponente film completo
Jorusalem libertada
em 6 partes
DIA DE NATAL
4 sessões: as 3, 5, 8, 9 1/2 e 10

Pour le Jour de l'An
Commercio do Porto Illustrado

VIDA ELEGANTE

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

No dia 24—D. Angelica Alves dos Santos Lima e D. Luiz de Castro Pamplona (Resende).

No dia 25—D. Lucrecia de Castro Ferreira de Brito (Ermida), D. Bertha de Lemos Peixoto e D. Maria Cecilia Wan-Zeller de Castro Pereira.

No dia 27—D. Maria Helena Wan-Zeller Guedes, viscondessa da Ermida e José Antonio de Anciães Proença.

PALACIO DE CRYSTAL

Esteve muito animado e concorrido o chá dansante de ante-hontem, tendo ficado já marcadas algumas mesas para o proximo domingo.

CLUB PORTUENSE

Segundo nos consta, deve realisar-se ainda esta semana a assembleia geral d'esta elegante sociedade, em que os resultados se esperam com anciedade importantes alterações no seu regulamento, e que o transformarão no mais distincto e aristocratico club do Porto.

Os mais lindos brinquedos

BAZAR VALENTE
Rua 31 de Janeiro, 210

NOTICIARIO RELIGIOSO

Quarta-feira, 24 de dezembro—Vigilia do Natal. Missa propria, omitte-se a oração imperada. Prefacio commum. Paramentos de côr roxa.

Lausperenne—Nas igrejas do Terço e Victoria.

Luiz Carqueja

Passou hontem o 5.º anniversario do fallecimento do nosso querido e saudoso amigo Luiz Carqueja, de quem nos recordamos sempre com enternecimento, pois foi um bom e dedicado companheiro na redacção de *O Commercio do Porto*.

Commemorando a infausta data, a familia do chorado morto, mandou rezar uma missa em suffragio da sua alma.

Missa de Pontificat

No dia de Natal, ás 10 horas e meia, o exc.mo snr. D. Antonio Barbosa Leão, venerando bispo d'esta diocese, celebra missa de Pontifical na igreja da Sé, dando no fim a Benção Papal.

Suffragios

Da caridosa anonyma B. C., suffragando á alma de sua inolvidavel irmã, recebemos 5$000 réis, sendo 2$500 para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres, como consta da subscripção em outro logar, e igual quantia para as Creches *O Commercio do Porto*.

—A snr.ª D. Maria Antonia Abreu, em suffragio da alma de seu chorado marido José João de Abreu, enviou-nos 1$000 réis para os nossos pobres.

Em commemoração do dia de hontem e suffragando a alma de sua saudosa mãe D. Luiza Sepulveda Sampaio dos Santos Pereira, recebemos da menina Maria Luiza a quantia de 5$000 réis, destinada ás Creches *O Commercio do Porto*.

—O bondoso anonymo E. E. P. O., em suffragio da alma de uma senhora, ha pouco fallecida, remetteu-nos 3$200 réis para, por occasião do Natal, soccorrermos tambem uma senhora necessitada.

Bem hajam.

D. Laura Augusta Rosa dos Santos

O seu funeral

Tiveram extraordinaria concorrencia as derradeiras homenagens prestadas, no domingo á tarde, na igreja dos Terceiros do Carmo, á memoria d'aquella saudosa finada.

Achavam-se representadas todas as classes sociaes.

Presidiu aos responsos o rev. vigario, rodeado por outros ecclesiasticos, ladeados pelos alumnos da Ordem do Carmo e por varias instituições de caridade.

Sôbre o attaude foram depostas corôas e *bouquets*, com sentidas dedicatorias.

Em varios turnos pegaram ás azas do caixão, os snrs.:

Manoel Marques Gomes, Coronel Henrique Baptista da Silva, Antonio Moreira, Arnaldo Pego, Ignacio José da Silva Braga, Adrião Ferreira dos Santos, J. Almeida e Silva, Agostinho Leal, Dr. Eduardo Mello Castro Soares, José M. Real Valentim Ribeiro, João Baptista Duarte, Antonio Martins, Manoel Martinez Gomes Pinto, Henrique H. P. da Costa Cabral, Antonio Gomes, Antonio Gaspar Martins, Manoel F. da Silva Janeira, Antonio de Sousa, Daniel Filgueiras, Francisco Gomes Pinto, Domingos Silva, Francisco Alves de Sousa, João Pereira, Antonio Magalhães, Francisco Baptista, Antonio Trindade, Ernaudo de Pinho, Horacio Silva, Elisio Madureira, Bartholomeu Rois Boleo, Eduardo Pereira Fernandes, Abilio de Mattos, Francisco José da Fonseca, Manoel Peixe e Luiz Rois Poças.

Dirigiram o funeral os snrs. Antonio Marques Gomes e Henrique Homem Pinto da Costa Cabral, amigos da familia enlutada.

O funeral esteve a cargo da acreditada casa Alberto Pereira.

A chave do feretro foi entregue ao snr. Ignacio José da Silva Braga, tio da finada, que por sua vez a entregou ao snr. Thomaz José Rosas, irmão da fallecida.

Finda a religiosa cerimonia foi o attaude trasladado em uma berlinda, seguida de varios trens, conduzindo pessoas de familia e amizade da saudosa morta, para o cemiterio do Bomfim, onde ficou inhumada em jazigo de familia.

D. Joaquina Pinto Rocha de Sousa Ferraz

O seu funeral

O cadaver da saudosa extincta achava-se encerrado em uma rica urna de mogno, estylo Imperio, depositada em uma das salas da sua residencia, transformada em camara ardente, rodeada de finas plantas, grande profusão de luzes e mimosas flôres.

Alli foi impruvisado um altar, sendo celebrada uma missa, pelas 11 horas, no domingo, sendo celebrante o rev. Joaquim Loureiro Pinto, assistido pelo snr. José Pereira Junior.

A esta religiosa cerimonia assistiram suas filhas, genros e crescido numero de senhoras e cavalheiros.

Depois de ter sido feita a Encommendação, pelo rev. Carlos Pereira Maia, foi o attaude trasladado, á tarde, no mesmo dia, em uma berlinda, seguida de trens, com pessoas de familia e amisade para a igreja do Carmo, onde hontem foram realisados os responsos pelo rev. Manoel Lopes da Silva, rodeado de outros ecclesiasticos, ladeados pelos alumnos da Ordem do Carmo, Officina de S. José, Meninos Desamparados, Asylo do Terço, Mendicidade, Raparigas Abandonadas e Collegio de Nossa Senhora da Conceição de Matosinhos.

A assistencia era numerosa e distincta, vendo-se tudo o que ha de mais destaque no nosso meio social.

A chave do feretro foi entregue ao genro da fallecida o nosso amigo snr. dr. Matheus de Oliveira Monteiro.

De casa para a berlinda seguraram ás borlas da urna os seguintes snrs.:

Dr. Matheus de Oliveira Monteiro, dr. Carlos Rego, Fernando da Rocha Guimarães, Antonio da Rocha Guimarães, José da Rocha Guimarães e Armando Garcia de Lima.

Na igreja seguraram mais os seguintes snrs.:

General Sharsfield, Annibal Rego, dr. Edusado Machado, Eduardo Leite, Constantino Moreira de Almeida, Eduardo e Guilherme Sharsfield, Henrique Leite Vieira, conselheiro Pedro Araujo, Antonio da Silva Cunha, dr. Correia de Barros, Manoel Martins Ramos Guimarães, coronel Annibal de Sá, dr. Luiz Antonio Rodrigues Lobo, dr. Severiano J. Silva, Arnaldo de Oliveira, dr. Soares Vieira, Luiz Vasconcellos Porto, Eduardo Kendall, dr. Forbes Costa, dr. Antonio Martins, tenente-coronel David Rodrigues, Alberto Leite, Alvaro Lopes de Vasconcellos, Feliaberto de Moura Monteiro, dr. Motta Marques, dr. Carlos Faria, Diogo de Albuquerque Castello Branco, Eduardo de Souza Pinto, dr. José Augusto Pinto da Silva, Adelino de Oliveira, dr. Thomaz Lobo, Ricardo Spratley, José Rosas Junior, dr. João Antunes Guimarães e outros cavalheiros de que nos foi impossivel obter os nomes.

Sobre a urna foram collocados grande numero de corôas e *bouquets*, gerbes, tanto de flôres naturaes como artificiaes, com sentidas dedicatorias.

A igreja ostentava uma luxuosa decoração de fino gôsto, disposta artisticamente e pertencente ao conceituado armador snr. Alberto Pereira.

Findo o religioso acto, foi a saudosa extincta trasladada em uma berlinda, seguida de varios trens conduzindo o rev. Humberto Agra e pessoas de familia e das relações da querida morta, para o cemiterio de Leça, onde ficou inhumada em jazigo de familia.

TRIBUNAES

DO COMERCIO DO PORTO

1.º vara

SESSÃO DE 22 DE DEZEMBRO

Presidencia do snr. dr. José da Silva Monteiro, juiz-presidente; escrivães, os snrs. Souza Oliveira e Freire de Liz; e escrivão interino o snr. Mario Magalhães.

Estando presentes os jurados da 3.ª pauta, snrs. Cesar Ferreira Vaz, Jorge de Menezes Vieira Coelho, Antonio Cerqueira da Motta, Eduardo Leonardo dos Santos Coelho, Pedro José Ruella e Sebastião Botelho da Silva Ayres, Antonio Augusto Barbosa, João Augusto Pereira da Silva, José Augusto Monteiro e Paulo José Fernandes Alves, foi declarada aberta a sessão, era uma hora da tarde.

Pela falta de testemunhas da ré, ficou adiada a causa proposta por Rodrigues Gunteiro & C.ª

Por terem os réus satisfeito a importancia do pedido e custas, não entrou em julgamento a acção proposta por Correia & Rodrigues contra A. Correia Baptista e mulher.

—Pela falta de testemunhas do auctor, ficou adiada a causa proposta por Arthur Fernandes de Almeida Fins, contra M. de Freitas Barbosa.

—Por ser fallido o auctor, não entrou em julgamento a acção proposta por Joaquim Soares Pinto da Magalhães, contra A. Pinto Moreira e mulher.

—Por estarem as partes de accôrdo no adiamento, ficou adiada a causa proposta por Luiz Maria Monteiro, contra Salgado & Sobrinho, Sucessor.

Constituiu-se o tribunal com os snrs. jurados:

Pereira da Silva, relator; Sebastião Ayres, Antonio A. Barbosa, Cesar Vaz, Cerqueira da Motta, Eduardo Coelho e Pedro Ruella.

Supplente, o snr. Paulo Alves.

COMMUNICADOS

DOENÇAS DE OLHOS
DR. CORREIA DE BARROS, director do **Instituto Ophtalmologico do Porto**, rua de Sá da Bandeira n.º 262. Das 14 ás 18 horas. (187

4.000.000
de
QUEBRADOS
(decimos quatro milhões)
seguem hoje nosso tratamento
Mais de 10.000 doutores
(decimos dez mil)
O aconselham exclusivamente
Porque? Porque sempre em todos os casos proporciona um alivio total e immediato e o unico capaz de curar sem pomadas, emplastros ou outros processos charlatanescos.
Porque ainda que nossos principios foram modestos, temos dado sempre satisfação a todos os nossos clientes e cada um d'elles nos tem trazido outra.
Os grandes estabelecimentos de
A. CLAVERIE
884, Faubourg St-Martin, PARIZ
Constituem hoje em dia a organisação mais importante e séria do mundo inteiro, dedicando-se ao cuidado da hernia.
ESCREVA O SNR. HOJE MESMO
explicando confidencialmente o seu caso e á volta do correio receberá o snr. gratuitamente e com descripção, um exemplar da notabilissima obra «**La Hernia**» **edição hespanhola de 100 paginas profusamente illustradas**, e um esclarecido e imparcial conselho que lhe fará dar o primeiro passo para a sua cura definitiva. (242)

Dr. M. Forbes Costa
Antigo assistente dos Hospitaes de Paris, Londres e Berlim
Doenças genito-urinarias (sem) venereas e syphilis
Operações de cirurgia geral e especial
Praça da Liberdade, 124
Das 2 1/2 ás 6 da tarde

HYGINO
DENTISTA
RUA 31 DE JANEIRO N.º 181
(202)

As pharmacias

Hoje da noite:

2.º TURNO

Pharmacia de S. Domingos, largo S. Domingos, 44.

Antonio Ferreira Campos, r. Central, 948. Foz: Pharm. «Occidental», P. Mousinho de Albuquerque, 66; Pharm. de S. Lazaro, Forte Faria, Av. Rodrigues de Freitas, 280; Pharm. Magalhães, r. Rosario, 999; Ernesto Evangelista Canavarro, r. da Restauração, 58; Pharm. Alliança, r. Conceição, 9; Ernesto de Castro, r. Assumpção, 99, r. Traz, 169; Ricca, r. Bomfim, 970.

Pharm. Figueiredo, Successor, r. de Cedofeita, 125.

Laboratorio Pharm. do Porto, Borges Sampaio, P. da Republica, 91; M. Cosme & Irmão, Costa Cabral, 580; Augusto Botelho, r. Alegria, 668; Pharm. Luso-Brazileira, P. Batalha, 96; Pharm. de Antonio Joaquim Ribeiro & Sobrinho, r. Formosa, 10; Pharm. Pinto da Silva (Homœopathica), R. Bomjardim, 344; Pharm. Barros, r. Loureiro, 104.

FINANÇAS

CAMBIOS

O mercado cambial esteve mais firme, apesar de pequeno movimento; ficou com compradores a 20 1/4 e vendedores a 20.

FUNDOS

Foi pequeno o movimento no mercado de fundos e as tendencias ficaram frouxas.

As Bolsas de Pariz e Londres continuam firmes.

CAMBIOS

Em 22 de dezembro

PRAÇAS	Praso	Effectuado por: Compra	Venda	Por
Londres	90 d/v.	20 3/8	—	1$000
	Cheq.	20 1/2	20	1$000
Pariz	»	260	265	frc. 1
Madrid	»	580	590	pta. 1
Italia	»	235	236	lira. 1
Hollanda	»	1$40	1$50	flor. 1
Suissa	»	560	560	frc. 1
N. York	»	3$060	3$100	dol. 1
AGIO				
Lib.(ouro)	—	158$500	158$700	—
Oiro gr.	—	240 %	250 %	—
Oiro mi.	—	240 %	250 %	—

BOLSA DO PORTO

Boletim de mercadorias e bens immoveis

Em 22 de dezembro de 1919

ALGODÃO

A dinheiro 3 % ou 6 mezes praso.

130 fardos Fully Good Middling, captivo Entreposto Lisboa, vendedor, 3870.

80 fardos Good Middling, idem idem, vendedor, 3860.

100 fardos Good Middling, despachado no Porto, vendedor, 3880.

100 fardos Good Middling, a chegar a Lisboa, despachado no Porto, vendedor 3890.

100 fardos Maranhão, entrega immediata no Porto, despachado, vendedor, 3885.

O syndico substituto, *José Maria de Paiva Ribeiro*.

Cotações financeiras

Pariz, 19

Brazil, 5 0/0, 1909	44
Brazil, 4 0/0, 1910	320
Bulgaro, 4 1/2 0/0, 1902	300
China, 5 0/0, 1913	490
Japão, 5 0/0, 1913	813
Marrocos, 5 0/0, 1904	486
Estado Minas Geraes, 4 1/2 0/0, 1911	326
Est. S. Paulo, 5 0/0	507,00
Agu. Vagua Lda ord.	
Obr. Cidade Porto 5 0/0	507,00
Est. Amazonas, 5 0/0 1906	220
Estado Espirito Santo, 5 0/0 1908	270
Est. Maranhão, 5 0/0	357
Est. Pernambuco, 1905	429
Est. Rio Grande do Norte, 5 0/0	381,50
Obr. C. Porto da Bahia, 5 0/0	395
Obrig. C. Porto do Pará, 5 0/0	551

Madrid, 20

Titulos perp. 4 0/0	75,05
Tit. amort., 5 0/0	96,00
Cambio s/Londres	19,72
Cambio s/ Pariz	48,75
Acç. Banco de Hespanha	528

Berlim, 18

Cambio s/ Londres	185 1/2
Cambio s/ Pariz	464 1/2
Cambio s/ Suissa	851 1/2
Cambio s/ Hespanha	884 1/2

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Dezembro, 22

Rendimento aproximado:

	Contos	$
Até 20	266	11 135
Em 21, mais de	99	1.077
	365	12.412

Mercado do Porto

Preços correntes

Dezembro, 22

POR 20 LITROS

Feijão amarello	2$800
Dito branco	2$800
Dito vermelho	2$600
Dito fradé	2$800
Milho branco	2$600
Dito amarello	2$000

NAVEGAÇÃO

Em 21 de dezembro

Douro

ENTRADAS—Lug. port. Cabo da Roca, reb. port. Tejo.
SAHIDAS—Vap. hig. Como.

Leixões

ENTRADAS—Vap. hesp. Marina.
SAHIDAS—Nao houve.

Em 22 de dezembro

Douro

ENTRADAS—Nao houve.
SAHIDAS—Vap. ing. Catherine Alida; reb. port. Tejo.

Leixões

Nao houve movimento.

Fóra da barra nada se avista.
Vento N. O. (brando).
Mar um pouco agitado.

Tejo

Em 22 de dezembro

ENTRADAS—Vap. ing. Orbita, de Liverpool, via Vigo; vap. hol. Ceres, de Amsterdam, via Leixões; vap. nor. Bergenhus, de Bergen, via Leixões; vap. nor. Bordeu, de Bordeus, via Leixões; vap. nor. Louise, para Rotterdam; vap. nor. Bordeu, para Bordeus, em lastro.

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 22

(Do cor. do Commercio do Porto)

Cambio s/Londres.. 17 3/8
Libra no Rio..... 13$812

Paridade, 20 1/2; Porto sobre Londres..... *117,98 % S. B.*

RIO DE JANEIRO, 21 — Ao Brazil serão entregues seis forpedeiros da esquadra allemã, como recompensa das perdas navaes soffridas em consequencia da guerra.

RIO DE JANEIRO, 21 — Algumas senhoras da alta sociedade carioca telegraphearam aos governos da França e Inglaterra pedindo a liberação e repatriamento dos prisioneiros allemães, antes do Natal.

BUENOS-AIRES, 21 — Communicam do Rio de Janeiro que se descobriu um *complot*, chefiado pelos commandantes de quatro navios ex-allemães, tendo por objectivo incendiar os edificios publicos da ilha das Flôres, na bahia de Guanabara.

Effectuaram-se algumas prisões, tendo fracassado o movimento.

RIO DE JANEIRO, 21 — Embarcou para Lisboa, a bordo do «Avon», a companhia dramatica dirigida pelo actor José Ricardo.

RIO DE JANEIRO, 21 — O senador portuguez Pinto Coelho pediu ao presidente da republica, dr. Epitacio Pessoa, que lhe concedesse algumas sessões de pose para a modelação do seu busto. E' natural que a chefe do Estado acceda ao convite.

RIO DE JANEIRO, 21 — Na sessão de hontem do conselho municipal, o intendente, coronel Galvez, apresentou uma indicação em protesto do districto federal, a fim de que seja dado o nome de Sidonio Paes a uma das principaes arterias da cidade.

DIARIO DE LISBOA

EM *O Commercio do Porto*

DEZEMBRO, 22

NOTA DO DIA

As férias parlamentares não deixaram impressão de agrado ou desagrado no publico, habituado a olhar com tal ou qual indifferença as questões que alli se ventilam talvez porque nem sempre mantinham o tom de elevação que seria para desejar.

Estariamos, por isso, em plena calmaria politica, se não fora a crise ministerial que continua arrastando-se em variadas combinações, que dão origem ás mais extranhas phantasias.

Discutem-se todas as possiveis soluções de ministerios das direitas e das esquerdas, de concentração, etc., entrando até em scena a Federação Republicana, do snr. Machado Santos, que lograria obter representação no novo governo.

Difficil é antever o que virá a resultar de todo este embrogito. E' convicção geral que a crise não será tão depressa solucionada, pois que é a mais difficil, talvez, que n'estes ultimos tempos se tem apresentado.

Noticias financeiras

O mercado cambial manteve-se estacionario, fechando ás seguintes cotações:

Compradores:

Sobre Londres, 20 15/16; sobre Pariz, 277; sobre Suissa, 561; sobre Belgica, 287; sobre Italia, 237; sobre Allemanha, 60; sobre Hollanda, 1$125; sobre Madrid, 580; sobre New-York, 3$00.

Vendedores:

Sobre Londres, 20 13/16; sobre Pariz, 280; sobre Suissa, 567; sobre Belgica, 290; sobre Italia, 230; sobre Allemanha, 70; sobre Hollanda, 1$140; sobre Madrid, 586; sobre New-York, 3$000.

Libra, ouro, comp. 158$00, e vend. 158$500.

A Bolsa continua fraca e sem negocios.

A questão cambial

Foi hoje distribuido um supplemento ao «Diario do Governo», contendo o decreto 6:288, destinado a melhorar o cambio com a facilitação da entrada de numerario no paiz.

Esse decreto é do teor seguinte:

Artigo 1.º—E' livre, salvas as restricções estabelecidas nas leis vigentes, de harmonia com as disposições d'este decreto, a exportação de generos e mercadorias nacionaes para o estrangeiro e a reexportação colonial e estrangeira.

Art. 2.º—As pessoas e as entidades que pretendam fazer exportações para o estrangeiro deverão inscrever-se como exportadores ou reexportadores nas alfandegas, postos ou delegações aduaneiras onde desejem realisar aquelles actos commerciaes.

Art. 3.º—A fim de assegurar a entrada no paiz dos valores (ouro) provenientes das exportações ou reexportações, os exportadores ou reexportadores inscriptos assignarão um termo annual de fiança ou apresentarão para cada despacho uma declaração bancaria, nos termos dos artigos seguintes.

Art. 4.º—O termo annual de fiança, prestado pelo interessado, mediante um fiador e um abonador idoneos, obrigará o exportador ou o reexportador a vender dentro do paiz toda a moeda, cambiaes ou quaesquer titulos representativos de ouro e adquiridos por conta-valor das suas exportações ou reexportações, e bem assim a fazer a referida venda a um Banco, banqueiro ou cambista: n'um dos primeiros 10 dias uteis, a contar da data do despacho, no caso da exportação ou reexportação ser realisada, a contado ou por pagamento adiantado, ou no praso prorogavel de 90 dias, a contar da data do despacho, se a mercadoria fôr vendida a praso ou remettida á consignação.

§ 1.º—O termo annual de fiança é valido para cada anno civil, considerando-se os que fôrem firmados desde já e em harmonia com o presente decreto, prorogados até 31 de dezembro de 1920.

§ 2.º—O termo annual de fiança póde servir para todas as alfandegas, postos ou delegações aduaneiras do continente, desde que o interessado assim o deseje e d'isso fizer menção no respectivo termo.

§ 3.º—Quando o exportador ou reexportador fôr representante, sob qualquer fórma, de uma pessoa ou entidade estrangeira, isto é, de uma pessoa ou entidade cuja séde ou casa principal esteja no estrangeiro, e a exportação e reexportação fôr de conta d'estas, o termo anual de fiança será substituido por outro onde ellas, pelo seu representante, se obriguem a declarar, no praso prorogavel de 90 dias, qual a somma de valores (ouro) que deu entrada no paiz, provenientes da exportação ou reexportação effectuada, e qual o Banco, banqueiro ou cambista a quem esses valores foram vendidos.

§ 4.º—Quando o exportador ou reexportador enviar quaesquer mercadorias para, em troca do seu valor, adquirir outras que destina á importação, o termo annual de fiança será substituido por outro, em que se prometta fazer a importação do producto permutado, no praso prorogavel de 120 dias e dos saldos (ouro) resultante das operações.

Art. 5.º—A declaração bancaria a que se refere o artigo 3.º será formulada em papel commum e em triplicado, e dirá que o Banco ou banqueiro que a assignar tomou a seu cargo a operação bancaria representativa da respectiva transacção commercial.

§ unico.—A declaração a que se refere este artigo obriga a entidade bancaria a incluir opportunamente a operação respectiva na nota diaria que envia ao Conselho Fiscalisador do Commercio Geral e Cambios.

Art. 6.º—Os exportadores ou reexportadores inscriptos, nos termos do artigo 2.º, tendo satisfeito ao disposto no artigo 3.º, artigo 4.º e seus paragraphos, ou sendo portadores da declaração bancaria, nos termos do artigo 5.º e seu paragrapho, poderão proceder ao despacho das mercadorias mediante a apresentação das respectivas facturas em papel commum, em triplicado, designando o destino, qualidade, quantidade e valor, tanto quanto possivel exacto, da mercadoria exportada, expresso na moeda em que se realisar a transacção.

§ unico.—Tratando-se de reexportações e não sendo possivel formular a factura, será esta substituida por uma declaração, assignada pelo reexportador, da qualidade, quantidade e valor aproximado das mercadorias, e com a indicação de procedencia e destino.

Art. 7.º As declarações bancarias, bem como as facturas ou declarações que as substituem, serão visadas pelas alfandegas, postos ou delegações aduaneiras, que archivarão um dos exemplares, entregarão outro ao interessado e remetterão o terceiro ao Conselho Fiscalisador do Commercio Geral e Cambios.

§ unico.—As alfandegas, postos ou delegações aduaneiras sinalarão a entrega d'aquelles documentos nos respectivos despachos.

Art. 8.º—Qualquer operação commercial de exportação ou reexportação, não prevista n'este decreto, será resolvida em harmonia com o artigo 14.º do decreto n.º 6:263, de 2 de dezembro de 1919.

Art. 9.º—E' independente de qualquer licença o levantamento, em escudos, dos depositos á ordem (ouro) e dos saldos das contas correntes (ouro).

§ unico. O levantamento em ouro só poderá ser realisado nas condições do artigo 10.º do decreto n.º 6:263, de 2 de dezembro de 1919.

Art. 10.º—A sahida de titulos para fóra de Portugal só será permittida pelo ministro das finanças, quando de logar a uma remessa de numerario para o paiz ou a um credito em moeda estrangeira.

§ 1.º—A permissão será solicitada por meio de requerimento, acompanhado de uma declaração em duplicado das designações commerciaes, industrial e dos Lojistas, será entregue ao interessado e servirá de documento bastante para a ramessa pelo correio.

Art. 11.º—As operações de cambios que tiverem sido contratadas antes da publicação do decreto 6:263, de 2 de dezembro de 1919, serão liquidadas no respectivo vencimento.

§ 1.º—Entre os Bancos, banqueiros e cambistas a liquidação realisar-se-ha pela entrega das respectivas cambiaes, ao cambio que tiver sido fixado pelo contrato.

§ 2.º—Entre as entidades mencionadas no paragrapho anterior e quaesquer outras, a liquidação realisar-se-ha pela differença em escudos para o cambio do dia do vencimento, excepto nos casos que correspondam a transacções commerciaes auctorisadas pelo conselho fiscalisador do commercio geral e cambios, em que a liquidação será feita nos termos do paragrapho anterior.

§ 3.º—E' permittida a prorogação das operações a que se refere o presente artigo, desde que esta resulte de accordo entre os contratantes ou que seja requerida e fundamentada perante o conselho fiscalisador do commercio geral e cambios e este o julgue indispensavel aos interesses publicos.

Art. 12.º—Serão agregados ao conselho fiscalisador do commercio geral e cambios um representante por cada uma das associações Commerciaes, Industrial e dos Lojistas; e a delegação d'esse conselho no Porto, dois representantes nomeados pelas associações Commercial, Industrial e dos Lojistas e Centro Commercial.

E' unico. Nas restantes delegações do conselho, aggregar-se-hão representantes de identicas associações locaes.

Art. 13.º—E' o governo auctorisado a abrir um credito especial indispensavel para occorrer ao pagamento das despesas com a execução d'este decreto e do decreto 6:263, de 2 de dezembro de 1919.

§ unico—As despesas a que se refere o presente artigo serão sobrecarregadas pelo snr. ministro das finanças, sob proposta do conselho fiscalisador do commercio geral e cambios.

Art. 14.º—O governo dará ao congresso da republica conta dos actos praticados em execução d'este decreto, por meio de relatorios trimestraes.

Art. 15.º—Este decreto entra immediatamente em vigor e por elle fica revogada toda a legislação em contrario e em especial os artigos 4.º e seus paragraphos e 6.º do decreto 6:263, de 2 de dezembro de 1919, e as portarias 2:090 e 2:094, respectivamente de 5 e de 15 do mesmo mez e anno.

A crise ministerial

Encontra-se em Lisboa o snr. Victorino Guimarães, antigo ministro das finanças, constando que foi chamado telegraphicamente para acceitar aquella pasta e affirmando-se que não acceitou.

E' positivo que saiam do governo os snrs. ministros das finanças, colonias e agricultura.

Banco de Portugal

A situação do Banco de Portugal, em 19 de novembro ultimo, era a seguinte:

Caixa — Ouro, prata, nickel e cobre 20.908:031$690 contra 26.884:402$510 em 12 do mesmo mez.

Notas em circulação, representativas de ouro e prata, réis 941.884:941$000, mais do que em 12 de novembro ultimo réis 2.693:879$500.

O preço da carne

A commissão delegada dos commerciantes de carnes verdes do paiz voltou hoje a conferenciar com o snr. ministro da agricultura, pedindo a realisação das medidas aventadas para o barateamento da carne.

Vapores "Lima" e "S. Miguel"

Com destino á Africa Oriental, sahiu hoje do Tejo o vapor «Lima», levando 70 passageiros.

Para os portos da Africa seguiu o vapor «S. Miguel», conduzindo 292 passageiros, malas do correio e carga diversa.

Entre o grande numero de passageiros embarcaram o almirante José Nunes da Matta, o senador José Augusto Malheiro, o sub-inspector da alfandega João Baptista e Americo Medeiros e familia.

O tratado de paz

A discussão do tratado de paz na camara dos deputados deve começar logo depois das férias do Natal.

Conselho de ministros

O conselho de ministros esteve esta tarde reunido no ministerio do interior, occupando-se especialmente da situação politica.

Durante o conselho, o snr. Alvaro de Castro conferenciou com o snr. presidente

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todas grandes vantagens a colher. Leiam-na todos.

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 100 réis

Bens das congregações

Arrendamento

10647 POR ordem do ex.mo Antonio Augusto de Aguiar, presidente da Commissão geral, convido todos os irmãos d'esta Confraria a reunirem-se na casa sede, no dia 21 do corrente, pelas 10 horas, para se tratar de differentes assumptos relativos aos interesses d'esta Confraria. Caso não reuna numero de irmãos sufficiente n'este dia, fica adiada a mesma reunião para o dia 28 do corrente, a qual funccionará, no mesmo local e á mesma hora com o numero de irmãos que compareça.

Porto e secretaria, 15 de dezembro de 1919.

O secretario,
José Maria Simões.

Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

10638 TENDO SE procedido, n'esta data, ao sorteio de 498 obrigações, a amortisar no 1.º semestre de 1920, a direcção d'esta Companhia faz publico que sahiram sorteadas as de numeros:

11 a 15,	36 a 40,	46 a 50,	56 a 60,
66 a 70,	81 a 85,	91 a 95,	106 a 110,
126 a 130,	171 a 175,	176 a 180,	211 a 215,
236 a 240,	256 a 260,	261 a 263,	281 a 285,
291 a 295,	316 a 320,	326 a 330,	331 a 335,
341 a 345,	346 a 350,	351 a 355,	361 a 365,
396 a 400,	406 a 410,	446 a 450,	516 a 520,
531 a 535,	561 a 565,	581 a 585,	601 a 605,
611 a 615,	616 a 620,	671 a 675,	676 a 680,
686 a 690,	716 a 720,	726 a 730,	746 a 750,
766 a 770,	836 a 840,	871 a 875,	

1:001 a 1:005,	1:051 a 1:055,	1:056 a 1:060,	1:076 a 1:080,
1:081 a 1:085,	1:096 a 1:100,	1:101 a 1:105,	1:136 a 1:140,
1:176 a 1:180,	1:186 a 1:190,	1:191 a 1:195,	1:206 a 1:210,
1:221 a 1:225,	1:241 a 1:245,	1:276 a 1:280,	1:281 a 1:285,
1:291 a 1:295,	1:301 a 1:305,	1:306 a 1:310,	1:316 a 1:320,
1:326 a 1:330,	1:336 a 1:340,	1:376 a 1:380,	1:391 a 1:395,
1:401 a 1:405,	1:411 a 1:415,	1:466 a 1:470,	1:476 a 1:480,
1:486 a 1:490,	1:491 a 1:495,	1:936 a 1:940,	1:941 a 1:945,
1:951 a 1:955,	1:956 a 1:960,	1:966 a 1:970,	1:991 a 1:995,
1:001 a 1:005,	1:011 a 1:015,	1:016 a 1:020,	1:021 a 1:025,
1:036 a 1:040,	1:041 a 1:045,	1:056 a 1:060,	1:066 a 1:070,
1:691 a 1:695,	1:701 a 1:705,	1:711 a 1:715,	1:721 a 1:725,
1:726 a 1:730,	1:751 a 1:755,	1:761 a 1:765,	1:766 a 1:770,
1:796 a 1:800,	1:811 a 1:815,	1:816 a 1:820.	

O capital d'aquellas obrigações e os juros de todas, vencidos n'aquella data, pódem ser recebidos em Guimarães, na séde da Companhia, Avenida Miguel Bombarda, em todos os dias uteis; em Braga, no Banco do Minho e no Porto, na Caixa Filial do mesmo Banco, ás segundas, quartas e sextas, desde as 11 horas ás 13, a começar em 2 de janeiro proximo.

Guimarães, 20 de dezembro de 1919.

Pela Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães:

Os directores,
Augusto José Domingues de Araujo
Manoel Martins Barbosa de Oliveira
Guilherme R. Lichfold.

COMPANHIA DE SEGUROS "MERIDIONAL"

R. 1.º de Dezembro, 2-B, 1.º

— LISBOA —

10558 TENDO sido deliberada a sua liquidação, em assembleia geral de 3 do corrente, e nomeada para esse fim uma commissão liquidataria, convidam-se todos os credores a apresentarem as suas reclamações até 31 do corrente.

Lisboa, 12 de dezembro de 1919.

Pela Commissão de Seguros «MERIDIONAL»,
A Commissão Liquidataria.

Centro Commercial do Porto

Assembleia geral extraordinaria

10564 Por ordem do ex.mo snr. Presidente e a pedido da ex.ma Direcção convido os snrs. associados a reunirem-se em assembleia geral extraordinaria na sexta-feira, 26 do corrente mez, pelas 14 horas, na respectiva séde á Praça Guilherme Gomes Fernandes, 10, para tomarem conhecimento e resolverem ácerca do alvitre apresentado á ex.ma Direcção subscripto por varios snrs. associados, que no mesmo reconhecem a necessidade de que seja elevada a importancia da quota social a fim de, por meio do augmento de receita, poderem ser melhoradas as condições economicas dos empregados, aggravadas pela crescente carestia da vida.

Porto, 18 de dezembro de 1919.

Antonio da Silva Pimenta,
1.º secretario da Assembleia geral.

Letras roubadas

10590 NO dia 20 de Agosto do corrente anno, foi roubada no Porto, ou no trajecto d'esta cidade para Vianna do Castello, ou até mesmo n'esta cidade, uma carteira contendo umas letras em branco aceites apenas por Antonio da Cunha Prelada, casado, medico militar, residente n'esta cidade na rua 9 de Julho, 329.

Essas letras não representam valor algum exigivel e o seu acceitante não deve cousa alguma a ninguem nem por letras nem por qualquer outro titulo cambial. Taes letras estavam destinadas a uma transacção que se não chegou a effectuar.

Previne-se, portanto, o publico, o commercio e todas as casas bancarias que não façam transacção alguma sobre essas letras, estando tomadas todas as providencias que o caso requer, para serem apprehendidas nas mãos de quem quer que com ellas se apresente.

Porto, 17 de dezembro de 1919.

Antonio da Cunha Prelada

Consulado de España en Oporto

EDICTO

10642 POR la presente se cita, llama y emplaza, por término de 15 dias; á los ausentes en parte incierta y á los demás que puedan existir con derecho á los bienes de **José Brandon Quetjeiro**, de 67 años de edad, soltero, oficial de panadería, natural del Ayuntamiento de Carballo, provincia de La Coruña, fallecido ab-intestato en esta ciudad de Oporto el dia 16 de noviembre último, domiciliado que fué en la rua de Bomjardim nº 414, para que comparezcam queriendo, á las diligencias de ab-intestato que se siguen en este Consulado, siguiéndose de lo contrario los perjuicios... que hubiere lugar.

Bajo igual apercibimiento y plazo se cita á los que tuvieren créditos á favor ó en contra del finado, para que los satisfagan ó deduzcan respectivamente.

Oporto, 29 de Diciembre de 1919.

El Consul de España,
Ramón Abella.

Motores de barcos submarinos

10639 DESEJA-SE vender ou conceder licenças para a exploração em Portugal do privilegio de invenção que n'este paiz foi concedido pela patente n.º 7:664, para «processo de funccionamento dos motores de combustão de barcos submarinos durante o periodo de mergulho».

Para tratar e informações, o agente official de patentes J. A. da Cunha Ferreira, R. dos Capellistas n.º 178, 1.º—Lisboa.

Alfandega do Porto

Aviso ao commercio

10650 AVISAM-SE os snrs. exportadores de vinho do Porto, inscriptos no registro existente n'esta Alfandega, a apresentarem na secretaria da commissão inspectora da exportação de vinhos do Porto, até 15 de janeiro proximo, a declaração do *stock* dos vinhos generosos que possuem nos seus armazens até 31 do corrente mez; declaração essa que será apresentada annualmente, conforme o disposto no § 4.º do artigo 63.º do decreto 4:055.º de 10 de julho de 1918.

Alfandega do Porto e secretaria da commissão, em 22 de dezembro de 1919.

O secretario,
Antonio Maximo Lopes de Carvalho.

Venda de privilegios

10493 SOCIEDAD Iberica del Azoe deseja vender ou conceder licenças para a exploração dos seguintes privilegios de invenção concedidos em Portugal e suas Colonias:

Patente n.º 8:465, para «processo de desecação de gazes ou de vapores»;

Patente n.º 8:466, para «processo para concentração de acidos»;

Patente n.º 8:467, para «processo para concentração de acidos»;

Patente n.º 8:468, para «processo para concentração de acidos»;

Patente n.º 8:470, e additamento de 27 de fevereiro de 1919, para «processo para concentração de acidos»;

Patente n.º 8:475, para «processo para a absorpção dos vapores nitrosos pela cal»;

Patente n.º 9:503, para «aperfeiçoamentos nos processos para supportar e guiar os electrodos em fornos electricos de arco»;

Patente n.º 9:513, para «aperfeiçoamentos em fornos electricos de arcos grandes estaveis para se obter por meio da sua disposição, maior estabilidade e rendimento»; e

Patente n.º 9:521, para «aperfeiçoamentos na conducção dos gazes nos fornos electricos de disco de chamma».

Para tratar e informações, o agente official de patentes J. A. da Cunha Ferreira, R. dos Capellistas n.º 178, 1.º—Lisboa.

Batata hollandeza

10589 DE fina qualidade, para semente e consumo.

Caes da Ribeira, 32—*Porto*

Fabrico de queijos

10622 RECORRER á **coagulêna**, o melhor coalho para o fabrico de queijos, quem quizer apresentar um producto perfeito e sob todos os pontos de vista recommendavel.

Deposito geral: Pharmacia de M. V. Jesus & Filhos, Successor—Praça do Brazil n.º 46—Lisboa.

Amendoim do Brazil

(O melhor de todos)

Recebeu a Casa Carioca

Rua de Bomjardim, 476

10655 TELEPHONE, 1:529

Papeis de credito

Compram e vendem

Sá & C.ª, Limitada

14, P. de Almeida Garrett, 16

PORTO 177

Alugueres

ALUGA-SE uma loja com casa quintal, R. dos Vallos, 82. 10417

DOIS quartos com pensão, preços modicos, R. de Santo Ildefonso, 194. 10426

QUARTO mobilado, aluga-se, R. de Santo Ildefonso, 187. 10418

SALA a um ou dois cavalheiros, aluga-se sem mobilia. Vallos na rua do Calvario, 60, 3.º. 10419

Casas

CARRO de mão, compra-se em bom estado. R. de Cedofeita, 384. 10467

Costureiras

COSTUREIRAS de vestidos, precisam-se. R. de Santo Ildefonso, 197. 10457

APRENDIZAS e ajudantas para costura, precisam-se. R. de Santo Ildefonso, 207. 10437

AJUDANTAS de roupa branca, precisam-se. Rua de Cedofeita, 155. 9911

COSTUREIRA de vestidos, precisa-se, interna, para a provincia. Fallar na rua de Cedofeita, 57. 10458

COSTUREIRAS de corpos e casacos, precisam-se. R. do Almada, 417. 10435

Costureiras

COSTUREIRAS de vestidos, precisam-se. R. de Santo Ildefonso, 191. 10436

COSTUREIRAS de vestidos, precisam-se. R. de Cedofeita, 141. 10456

Costureiras

APRENDIZAS e ajudantas para costura, precisam-se. R. de Santo Ildefonso, 207. 10437

AJUDANTAS de roupa branca, precisam-se. Rua de Cedofeita, 155. 9911

COSTUREIRA de vestidos, precisa-se, interna, para a provincia. Fallar na rua de Cedofeita, 57. 10458

COSTUREIRAS de corpos e casacos, precisam-se. R. do Almada, 417. 10435

Costureiras

COSTUREIRAS de vestidos, precisam-se. R. do Heroismo, 33, 2.º. 10463

Criadas

CRIADA, precisa-se com urgencia. Rua de Cedofeita, 230. 10653

CRIADA chegada da provincia, offerece-se para sala. Trav. de Valformoso, 319. 10437

CRIADA, precisa-se para fóra, perto do Porto. Fallar na rua das Carmelitas, 162, 2.º 10625

Criadas

CRIADA para toda a casa, precisa-se. R. de Santa Catharina, 1.

CRIADA, precisa-se. R. de Santa Catharina, 18, 1.º

CRIADA, precisa-se. R. de Santa Catharina, 1.

CRIADA, precisa-se. R. de Santa Catharina, 1.

CRIADA, precisa-se. R. de Santa Catharina, 1.

EDITOS DE 10 DIAS

10595 PELO Tribunal do Commercio, 1.ª vara, do Porto, a requerimento do auctor, José Torquato de Freitas, da cidade do Funchal, correm editos de 10 dias, contados da data da ultima publicação do presente annuncio, citando todos os crédores certos e quaesquer crédores incertos do commerciante fallido Matta & Irmão, Successores, estabelecido, que foi, n'esta cidade do Porto, para que venham á segunda audiencia do expediente d'este tribunal, posterior ao praso dos editos, fallar a uma acção de processo ordinario em que o mesmo auctor pretende que a dita massa fallida seja condemnada a reconhece-lo com direito a receber d'ella, a quantia de 757$51, sendo 748$45 montante d'uma letra sacada pelo auctor e acceite por aquella firma Matta & Irmão, Successores, e 9$06 de despezas, ou aquillo que no rateio lhe couber. Em consequencia, não comparecendo os mencionados crédores na indicada segunda audiencia do expediente, serão havidos por citados e a causa proseguirá nos seus ulteriores termos, de harmonia com a lei. As audiencias de expediente n'este tribunal fazem-se ás segundas e quintas-feiras de cada semana, ás onze horas, caso não recaiam em dias em que, por lei, se não devem verificar.

Tribunal do Commercio, 1.ª vara, do Porto, aos 15 de dezembro de 1919.

Visto,
O juiz de direito,
Monteiro.
O escrivão,
João Alberto de Sousa Oliveira.

Acção de divorcio

10636 POR sentença de 17 do corrente mez, que transitou em julgado e proferida nos autos de acção de divorcio litigioso em que é auctora Margarida Freitas de Azevedo, domestica, actualmente residente na travessa da rua da Igreja, freguezia de Paranhos, d'esta cidade e réu Antonio de Souza Pinto, empregado industrial, morador na rua da Nova Cintra, Campanhã, d'esta mesma cidade, foi decretado o divorcio d'estes conjuges, cujo casamento fica dissolvido.

Nos termos e para os effeitos do artigo 19.º da lei do divorcio se faz publico.

Porto, 29 de novembro de 1919.

Verifiquei,
O juiz de direito da 1.ª vara,
Ayres Garrido.
O escrivão do 4.º officio da 1.ª vara,
Alfredo Teixeira Pinto Ribeiro Junior.
O solicitador,
Antonio da Costa Mascarenhas.

C. de F. do Valle do Vouga

AVISO AO PUBLICO
Addamento á Tarifa Geral
Horas de abertura e encerramento das estações

Tornando-se necessario reduzir as horas de serviço geral nas estações, em obediencia ao decreto n.º 5.516 que limita as horas de trabalho, esta Companhia faz publico que para recepção e entrega das expedições tanto de pequena como de grande velocidade, a partir de 1 de janeiro de 1920 as suas estações estarão abertas sómente nos dias uteis e apenas nos periodos abaixo indicados.

Aos domingos não haverá recepção, nem entrega; nos dias feriados officiaes os serviços de G. V. e P. V. fecharão ás 13 horas.

TABELLA

Das 6 ás 8 e das 12 ás 16, Arcozello das Maias.
Das 6 ás 10 e das 12 ás 16—Pinheiro de Lafões.
Das 7 ás 11 e das 16 ás 20—Espinho-Praia, Sampaio-Oleiros, Paços de Brandão, S. João de Vêr, Villa da Feira, Couto de Cocujães, Eiroi e Eixo.
Das 7 ás 9 e das 12 ás 17—S. Vicente de Lafões.
Das 7 ás 11 e das 16 ás 20—Thermas de S. Pedro do Sul.
Ds 8 ás 10 e das 12 ás 16—Mossamedes e Bodiosa.
Das 8 ás 12 e das 14 ás 18—Albergaria-a-Velha.
Das 9 ás 12 e das 15 ás 19—Mouquisca.
Das 9 ás 12 e das 16 ás 21—Ul, Pinheiro da Bemposta, Branca e Albergaria-a-Nova.
Das 9 ás 13 e das 15 ás 19—Ribeiradio.
Das 10 ás 13 e das 14 ás 17—Monellos.
Das 10 ás 18—Espinho-Vouga, S. João da Madeira, Oliveira de Azemeis, Sarnada, Paradella, Oliveira de Frades, Vouzella, S. Pedro do Sul e Agueda.
Das 11 ás 13 e das 15 ás 17—Carvoeiro.

Excepções—Fóra das horas de serviço acima indicadas será excepcionalmente feita a recepção e entrega de: *(a)* Bagagens, cães soltos e bicyclos despachados á vista do bilhete de passageiros, serviço que será feito em qualquer estação da rêde d'esta Companhia com antecedencia não superior a tres quartos de hora antes da partida do comboio por que bajam de ser transportadas e no caso de entrega até uma hora depois da chegada do comboio que effectuou o transporte. *(b)* Quesquer remessas em grande velocidade, effectuadas em serviço de soccorros e bem assim as remessas constituidas por creação, generos frescos ou de facil deterioração, que poderão ser recebidas ou entregues nos prasos estabelecidos na alinea anterior.

Fica pelo presente modificado o disposto nos artigos 55.º e 71.º da Tarifa Geral approvada por despacho ministerial de 7 de dezembro de 1908.

Espinho, 6 de dezembro de 1919.—O engenheiro chefe da exploração, *L. Feliz.* 10544

"Barbados americanos"

SELECCIONADOS
Vende a
Companhia Horticola
= PORTO =
10623

Caldeiras e tubos para as mesmas Machinas e moinhos

9948

Vende
Soares de Almeida
129, Rua do Mousinho, 131
PORTO

Comp. C. F. Portuguezes

HORARIO DOS COMBOIOS
11.º additamento ao cartaz horario D 151

Comboios directos entre Lisboa e Porto pelas festas do Natal

Para facilitar, quanto possivel, o transporte de passageiros por occasião das proximas festas do Natal, serão postos em circulação, extraordinariamente, os comboios n.os 41 e 42 do horario em vigor, respectivamente, nos dias 24 e 25 do corrente, isto é:

No dia 24 effectuar-se-ha o comboio n.º 41 que parte da Lisboa-Rocio para o Porto ás 8-40;

No dia 25 realisar-se-ha o comboio n.º 42 que parte do Porto para Lisboa ás 18-40.

Por este motivo serão tambem postos em circulação os correspondentes comboios de ligação entre Coimbra e Coimbra B.

A estes comboios extraordinarios serão applicaveis todas as disposições que a respeito dos comboios n.os 41 e 42, figurem no horario em vigor, cartaz D-151 e seus additamentos.

Lisboa, 10 de dezembro de 1919.—O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.* 10518

R. M. S. P.

The Royal Mail Steam Packet Company

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sahir de Leixões

Darro—Em 10 de janeiro, para o Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata **esc. 140$00**
(Imposto comprehendido)

Desna—Em 18 do janeiro, para o Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata **esc. 140$00**
(Imposto comprehendido)

Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

Almanzora—Em 12 de janeiro, para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.
(NOVO)
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata **esc. 153$00**
(Imposto comprehendido)

Andes—Em 26 de janeiro, para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata **esc. 153$00**
(Imposto comprehendido)

Todos os vapores d'esta Companhia costumam atracar ao caes no RIO DE JANEIRO.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto pódem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.** 10645

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & C.º
19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO
Ou aos seus correspondentes nas provincias

VAPOR

A partir da Noruega por todo o mez de janeiro para Lisboa ou Porto, carregando até 500 toneladas, acceitam-se propostas para a sua carga.

10634 Largo dos Loyos, 60—Porto

NEW-YORK---LISBOA

Veleiro de 1700 toneladas, 1.ª classe do Lloyd carrega em fins de janeiro.

Para tratar com 10392
Joaquim Dias dos Santos
Telephone, 2193 10, Rua da Nova Alfandega, 11
Em Lisboa
A. B. dos Reis
Telephone C. 4317 Caes do Sodré, 52

Companhia de Seguros "O FUTURO,,

Capital um milhão de escudos
(1.000.000$00)
Seguros de vida maritimos, terrestres e accidentes de trabalho
Rua do Mousinho da Silveira, 44
10154 Agentes no Porto,
Guilherme de Castilho & C.ª, Limitada.

Seguro Social Obrigatorio

Decreto n.º 5:637, de 10/5/919

Obriga os patrões a segurarem todos os seus assalariados e empregados, contra desastres no trabalho.
Fornece gratuitamente a copia do decreto e dá informes

"O ALEMTEJO" Companhia de Seguros
Delegação no Porto
10491 **Gonçalves & Guerreiro, Limitada**
RUA SÁ DA BANDEIRA, 222-1.º

THE

RILEY INSTITUTE

OF LANGUAGES AND COMMERCE
Rua dos Bragas, 196—PORTO
10 minutos da Praça da Liberdade a pé—Electricos 7, 8 e 17
DIRECTOR—O conhecido professor INGLEZ
EDMOND E. RILEY

Lições dadas por professores ESTRANGEIROS: INGLEZ, FRANCEZ, ALLEMÃO, ITALIANO, HESPANHOL, PORTUGUEZ, ESCRIPTURAÇÃO, CONTABILIDADE, GEOGRAFIA COMERCIAL, ECONOMIA POLITICA, STENOGRAFIA, DACTILOGRAFIA, CALIGRAFIA 8163

Lições dadas por professores NACIONAES

Ha só 5 alunos em cada aula de linguas.
Ha só 6 alunos em cada aula de commercio.
Permitindo assim um ensino mais individual e por isso o mais perfeito e rapido.

FERRO DE FUNDIÇÃO

(Eglington n.º 1)

A' descarga pelo vapor "ENDIMYON".

Pedidos aos importadores 10570
José da Silva Maia & C.ª, Limitada
Telephone, 2346 R. de Bellomonte, 12-1.º—PORTO

Jardim Passos Manoel

BILHETES ANNUAES, para **1920**
ASSIGNATURA

Hall (Sello e Assistencia Publica 2$30)	Esc. 25$00
Todos os espectaculos (Sello e Assistencia Publica 5$00)	Esc. 35$00
Palacio de Crystal e Jardim Passos Manoel (Sello e Assistencia Publica 1$00)	Esc. 45$00 (10568)

Cimento inglez "HILTON"

A chegar por estes dias

A melhor qualidade para os trabalhos da maior responsabilidade.

Pedidos aos importadores
10569 José da Silva Maia & C.ª, Limitada.
Rua de Bellomonte, 12-1.º—PORTO.

AGUA DE SABROSO--Inegualavel agua de mesa

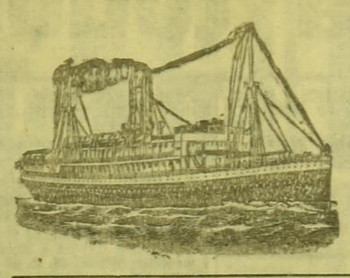
2338 A AGUA de **Sabroso,** purissima, com 5 grammas de acido carbonico total e natural e com os bicarbonatos que melhor auxiliam a digestão, é a mais completa **agua de mesa.** A venda excede já milhão e meio de garrafas. Muito barata.

Deposito geral, Porto: rua Candido dos Reis, 93 (delegação da Empreza das Aguas de Vidago L.da).

No centro da cidade

Precisa-se de um escriptorio com duas portas ou janellas e primeiro andar, sendo possivel.

Fallar na 10505
Rua da Cancella Velha, 24 — PORTO



Garland, Lafuley & C.ª, L.da
Rua Infante D. Henrique, 83-1.º
— Porto —
Telephones: Passageiros, 1105; Carga, 436
Telegrammas—**LANDGAR**
Agentes dos
Vapores a sahir

BOOTH LINE

10537

Pará e Manaus	ANSELM (Via Lisboa)	Sahirá 10 de janeiro. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga. **Barcaças de 5 a 8.** **CARGA** **Só acceita para Manaus e com trasbordo para Iquitos.**
Pará, Maranhão, Ceará e Pernahyba	DUNSTAN	Sahirá em 21 de janeiro. **Recebe só carga.**

Lamport & Holt Line

Rio de Janeiro e Santos	HOLBEIN	Sahirá cêrca de 13 de janeiro. Recebe passageiros de 3.ª classe, ao preço de esc. 123$00 (impostos comprehendidos). 10261 **Carga** Só acceita para **Rio de Janeiro.**

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre,** com baldeação no RIO DE JANEIRO.

«Fragata Porto»

Em construcção no Estaleiro de Gaya

8571 VENDE-SE, como se acha e que tambem póde ser adaptada a Navio Veleiro; tem de comprimento 35 metros, Bocca 8m,65, Pontal 4m,10.

Para tratar no mesmo Estaleiro.

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Vapores a sahir

Para Londres	REDSTART	Principios de janeiro.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall Pinto Basto & C.ª, Limitada,** rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º—*Telephone n.º 470* 10561

FRUTERA LINE

Para	Vapor	
Hull e Leith	**BRO**	Esperado no dia 7 de janeiro.

Agentes 10155
Rawes & C.º
Telephone, 101 **Rua de S. Francisco, 3—Porto**

Veleiro hespanhol "Marina"

Avisam-se os recebedores da carga por este navio para comparecerem hoje no nosso escriptorio a fim de, a bem dos seus interesses, combinar-se a descarga das suas mercadorias.

Porto, 23 de dezembro de 1919.

Agentes,
RAWES & C.º
Telephone, 101 3—Rua de S. Francisco—Porto 10613

Para Italia e portos Francezes do Mediterraneo

Veleiro com motor de nacionalidade hespanhola **«Capitan Planas»** esperado no dia 20 do corrente, em Leixões. 10563

Para carga e mais informações dirigir-se desde já a
Perry & Fernandez, L.da
Conde S. Salvador n.º 1 Matosinhos

C. C. F. da Beira Alta

Concurso para a admissão de praticantes nos escriptorios da Companhia, em Figueira da Foz.

Faz-se publico que, até 25 do mez de janeiro proximo futuro, se recebem n'esta direcção pedidos de admissão de praticantes nos escriptorios da Companhia, para preenchimento das vagas que occorrerem durante um anno.

Os pedidos podem ser feitos em papel commum, escriptos pelos proprios, devendo ser acompanhados pelos seguintes documentos:

Certidão de idade; diploma de approvação no exame de instrucção primaria (2.º grau); documento que mostre ter satisfeito ás leis de recrutamento militar na parte applicavel; documento comprovativo de isenção de responsabilidades criminaes; documento comprovativo de bom comportamento civil; e documento de fiança, assumindo a responsabilidade, até 20$00 escudos, pessoa acceite pela Companhia.

Serão admittidos os individuos que tiverem de 16 a 30 annos de idade e sufficiente robustez, verificada pelo Serviço de Saude da Companhia, e que forem approvados n'um exame a que se procederá em conformidade com a circular da Exploração de 28 de junho de 1919.

Figueira da Foz, 20 de dezembro de 1919.—O engenheiro director da Companhia, (a) *F. Figueiredo e Silva.* 10543

Contra a debilidade

Farinha Peitoral Ferruginosa la pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, e, ao mesmo tempo um precioso medicamento que, pela sua acção tonica reconstituinte, é do mais reconhecido proveito ás pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. 341

Cavallo grande

9058 ARREIO e coupé de 2 logares, o que ha de melhor. Vende-se de particular. Rua de Santa Catharina n.º 565.

Para Lisboa, Madeira, S. Vicente e Praia

O lugre—**JOÃO SINHO**—sahirá a 23 do corrente.

Pede-se aos snrs. Carregadores que tomarem praça o favor de mandarem a carga para bordo até ao dia 22 e os conhecimentos ao escriptorio de 10588

Abel Martins Pinto
Telephone, 691 Rua da Nova Alfandega, 75—Porto

Blackett & Magalhães

Vapor a sahir

Para Dublin e Liverpool	FELLSIDE	A carregar no rio Douro em 24 do corrente.

Para praça e mais esclarecimentos dirigir-se a
Blackett & Magalhães
Telephone, 1438 Rua da Reboleira, 49, 1.º 10040

Agencia de PASSAPORTES e PASSAGENS

(Legalmente habilitada e caucionada)
(Diplomada pela Inspecção de Emigração)
Brazil—America—França

8700 SOLICITAM-SE passaportes e todos os documentos necessarios para os mesmos, bem como se trata de licenças militares em qualquer situação que os interesse dos se encontrem.

Encarrega-se dos vistos nos consulados: hespanhol, americano, brazileiro e francez, aos operarios que para alli se dirijam.

Passagens em qualquer classe e em todas as Companhias

A unica agencia que o seu passado é garantia dos seus contratos e que pela sua seriedade conseguiu ser a primeira no genero.

PAULO, FILHO, SUCC.R
82, PRAÇA DA BATALHA, 83 Telephone, 1.805
(Em frente ao Governo Civil e Quartel General. Pegado á Repartição de Inspecção de Emigração)

Charles Coverley & C.º

Vapores a sahir

Para Londres	KARMA	Carrega hoje e sahe ámanhã, 24 de dezembro.
Para Liverpool (Directo)	NERO	Sahe ámanhã quarta feira, 24 de dezembro.
Para Londres	DARINO	Esperado no fim do mez.

Agentes—CHARLES COVERLEY & C.º
Telephone, n.º 16 Rua da Reboleira, 55 10597

COMPANHIA DA MALA REAL DO PACIFICO

Carreiras regulares de magnificos paquetes correios rapidos com todos os aperfeiçoamentos modernos dando excellente tratamento

Paquetes a sahir de Lisboa

Orduña—de 15:499 toneladas, tres helices, em 4 de fevereiro de 1920.

Orbita—de 15:485 toneladas, tres helices, em 5 de março de 1920.

Para o Rio de Janeiro, Montevideu, (para Buenos-Aires), Port, Stanley, Punta Arenas e Portos do Chile e Perú.

Preço em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 153$00 10014
(Impostos comprehendidos)
CLASSE INTERMEDIARIA

Estes magnificos paquetes têem uma classe intermediaria, entre 2.ª e 3.ª classes, com assentos camarotes, quarto de banho, mesa separada, etc., etc.

Accommodações magnificas para passageiros de 1.ª, 2.ª, intermediaria e 3.ª classes.

Os preços da 1.ª classe, 2.ª e intermediaria são cotados em escudos.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes no Norte de Portugal.

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada
Telephone, 470 **Rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º**

Transportes Maritimos do Estado

Para ROUEN (com opção a carregar no Douro)

Vapor—FIGUEIRA—a sahir cerca de 25 do corrente.

Para ANVERS

Vapor—LAGOS—a sahir de Leixões no fim do corrente mez.

Para carga e mais informações trata-se com o agente
Armando Ochôa
10449 Rua Nova da Alfandega, 71-1.º

Havre, Anvers e Rotterdam

O paquete brazileiro **«AVARÉ»**

Esperado em Leixões em 24 do corrente.

Recebe carga e passageiros, trata-se com os agentes
10272 **HENRY BURNAY & C.ª**
Telephone, 885 Rua da Nova Alfandega, 22

As fragatas recebem carga no rio Douro, até 23.

Wall & C.º

Vapores a sahir

Para Barrow Para Glasgow e Dublin	Arbeeco Endymion	Esperado hoje. Entrou e está á descarga.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes 10470
Wall & C.º
Telephone, 639 Rua da Reboleira, 47

Carga para LISBOA

Fragata—SERRA DA ESTRELA—recebe carga desde já.

Trata-se com
LOBO & FREITAS, Limitada
Rua do Infante D. Henrique, 39-1.º
Telephone n.º 4 — PORTO — 10489

JERVELL & KNUDSEN

Vapores a sahir

Para Gothenburg, Stockholmo, Malmo e todos os portos da **Suecia e Finlandia.** Acceita carga a frete corrido para Copenhagen e Hamburgo.	Vapor sueco **ANDALUSIA** Capitão Richardson	A sahir de Leixões em 24 de dezembro.
Para Rotterdam e Amsterdam e todos os portos da Hollanda e Belgica. Acceitando carga a frete corrido para todos os portos da **Allemanha e Copenhagen.**	Vapor hollandez **IRIS** Capitão Schaap	Esperado ámanhã para carregar sexta-feira todo o dia.

As fragatas para o vapor sueco—ANDALUSIA—ancoradas em Gaya recebem carga hoje, todo o dia.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a 10603
JERVELL & KNUDSEN
Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º
Telephone 517 PORTO

Madeira, Açores e Pará

O lugre—**DIAMANTINO**—sahirá brevemente.

Para carga trata-se com 10583
J. da Cunha e Sousa
Telephone, 275 Galeria de Paris, 95, 1.º

La Palice

(DIRECTAMENTE)

Vapor hollandez—**IRIS**—Esperado ámanhã para carregar sexta-feira, todo o dia.

Para fretes e mais esclarecimentos dirigir-se a 10602
JERVELL & KNUDSEN
Telephone, 517 Terreiro da Alfandega 4 1.º

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor
Serviço regular e rapido de Leixões
(Linha Bordeus--Brazil--Rio da Prata)

Liger—Em 27 de janeiro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes intermediaria e 3.ª classe.

Preço da 3.ª classe esc. 143$00
(Impostos comprehendidos)

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria, pódem escolher na agencia os beliches á vista das plantas dos paquetes.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente
DIOGO JOAQUIM DE MATTOS 10471
RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7
TELEPHONES Para carga, 1520; Para passageiros 215

CHARGEURS REUNIS

Companhia franceza de navegação a vapor
Serviço regular e rapido de Leixões
(Linha Havre—Brazil—Rio da Prata)

Fort de Vaux—Em 27 de dezembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

(Linha Havre—Brazil)

Ango—Em 29 de dezembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.
Preço em 3.ª classe esc. 123$00
(Impostos comprehendidos)

Linha Bordeus—Brazil—Rio da Prata

Aurigny—Em 30 de dezembro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.
Preço da 3.ª classe esc. 128$00
(Impostos comprehendidos)

Linha Havre—Brazil—Rio da Prata

Fort de Souville—Em 7 de janeiro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Linha Bordeus—Brazil—Rio da Prata

Ceylan—Em 13 de janeiro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.
Preço em 3.ª classe esc. 148$00
(Impostos comprehendidos)

(Linha Anvers—Brazil)

Fort de Troyon—Em 17 de janeiro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

10533

Linha Havre—Brazil

Bougainville—Em 27 de janeiro—Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.
Preço em 3.ª classe esc. 143$00
(Impostos comprehendidos)

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente
DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
Rua da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
TELEPHONE, 1520	TELEPHONE, 1711

Affreteurs Réunis

Linha regular de vapores de Cabotagem entre Porto (Douro) e Bordeus

O Vapor **«DIANE»**

Esperado em 20 de dezembro.

NOUVEAU CONSEIL

Em 25 do corrente.

Roga-se aos snrs. carregadores de marcarem praça immediatamente.

Trata-se com o agente 10554
Diogo Joaquim de Mattos
Rua da Nova Alfandega, 7
TELEPHONE—*Para carga, 1520*

Marques, Pinto & Basto L.da

Navios a sahir

Para o Pará	Manoel Pedro I.º	Recebe ainda alguma carga, e sahe impreterivelmente em 26 do corrente.

Para mais esclarecimentos dirigir-se a 10253
Marques, Pinto & Basto, Limitada
Telephone, 2070 121, Rua Candido Reis, 131—Porto

LLOYD BRAZILEIRO

O magnifico paquete "BENEVENTE" em 26 do corrente, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Recebendo carga com baldeação no Rio de Janeiro, para todos os portos do Sul do Brazil.

Para carga e passageiros, trata se com os agentes
10130 **Henry Burnay & C.ª**
Telephone, 885 **22, Rua da Nova Alfandega**

As fragatas recebem carga desde 18 do corrente.